

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO DOS VINHEDOS – CARVI
ARQUITETURA E URBANISMO**

PATRICIA PROVIN

MATERNIDADE E CENTRO MULTIDISCIPLINAR

BENTO GONÇALVES

2021

PATRICIA PROVIN

MATERNIDADE E CENTRO MULTIDISCIPLINAR

Relatório técnico apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade de Caxias do Sul.

Orientadora:

Prof. Me. Arq. e Urb. Kátia Fernanda Marchetto.

Coordenador:

Prof. Me. Arq. e Urb. André Melati.

BENTO GONÇALVES

2021

PATRICIA PROVIN

MATERNIDADE E CENTRO MULTIDISCIPLINAR

Relatório técnico apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade de Caxias do Sul.

Aprovada em: ____/____/____.

Banca Examinadora

Prof. Me. Arq. e Urb. Kátia Fernanda Marchetto

Universidade de Caxias do Sul

RESUMO

A atual pesquisa contempla o processo de concepção e posterior desenvolvimento do partido geral de uma Maternidade e Centro Multidisciplinar para a cidade de Canela (RS). Assim, o estudo parte da contextualização do tema, fundamentação teórica, história e definição e caracterização do local de inserção. Foi descrito e estudado também, exemplos de referenciais para servir de embasamento para o desenvolvimento do partido. A partir de todo este embasamento teórico, e o levantamento das normativas vigentes de ambientes da saúde, tornou-se possível a desenvolvimento do partido arquitetônico de uma maternidade com atendimento humanizado, particular e pelo SUS, e um centro multidisciplinar com consultórios que atenderão diversas especialidades.

Palavras chave: Maternidade. Centro multidisciplinar. Saúde. Consultórios. Humanizado.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Número de partos/ano no município	13
Figura 2 - Porcentagem partos cesáreos no mundo	14
Figura 3 - Área de abrangência 5ª CRS	17
Figura 4 - Municípios da 5ª CRS	17
Figura 5 - Localização do município de Canela.....	18
Figura 6 - Mapa de alturas	19
Figura 7 - Mapa de cheios e vazios.....	20
Figura 8 - Mapa de usos.....	21
Figura 9 - Localização terreno na área central	21
Figura 10 - Estudo do terreno.....	22
Figura 11 - Visuais do entorno	23
Figura 12 - Divisão por zonas do município	24
Figura 13 - Tabela de índices.....	24
Figura 14 - Desenho ilustrativo de um quarto PPP	27
Figura 15 - Desenho ilustrativo da área de deambulação	28
Figura 16 - Exemplo de quarto PPP	28
Figura 17 - Planta Baixa projeto Rede Cegonha	29
Figura 18 - Fachada hospital e maternidade Santa Maria - SP	30
Figura 19 - Axonometria explodida - Hospital e Maternidade Santa Maria	31
Figura 20 - Hospital Sofia Feldman	32
Figura 21 - Instalações Hospital Sofia Feldman	33
Figura 22 - Nascimento - parto na banheira	33
Figura 23 - Instituto Nascer	34
Figura 24 - Programa Mil Dias.....	34
Figura 25 - Áreas internas Instituto Nascer	35
Figura 26 - Hospital Albert Einstein	36
Figura 27 - Hospital de Cirurgia Infantil	37
Figura 28 - Desníveis do terreno	37
Figura 29 - Acesso entre blocos, com passarela e escadarias	38
Figura 30 - Diferença de níveis do solo.....	38
Figura 31 - Tabela de pré-dimensionamento.....	39

Figura 32 - Organograma	40
Figura 33 - Intensões projetuais	41
Figura 34 - Estudo de implantação 1 - planta baixa esquemática	42
Figura 35 - Estudo de implantação 1 - perspectiva esquemática	43
Figura 36 - Estudo de implantação 2 - planta baixa esquemática	43
Figura 37 - Estudo de implantação 2 - perspectiva esquemática	44
Figura 38 - Estudo de implantação 3 - planta baixa esquemática	44
Figura 39 - Estudo de implantação 3 - perspectiva esquemática	45
Figura 40 - Estudo de manipulação da forma.....	46
Figura 41 - Implantação	47
Figura 42 - Locação	48
Figura 43 - Planta Subsolo	49
Figura 44 - Planta Baixa 1º pavimento	49
Figura 45 - Setorização Planta Baixa 1º pavimento	50
Figura 46 - Planta Baixa 2º pavimento	51
Figura 47 - Setorização Planta Baixa 2º pavimento	51
Figura 48 - Cortes A e B.....	52
Figura 49 - Corte C e D	53
Figura 50 - Corde E.....	53
Figura 51 - Fachada Leste	54
Figura 52 - Fachada Norte	54
Figura 53 - Fachada Oeste.....	55
Figura 54 - Fachada Sul.....	55
Figura 55 - Perspectiva: fachada principal	56
Figura 56 – Perspectiva: acesso	56
Figura 57 - Perspectiva: Lounge	57
Figura 58 - Perspectiva: Visual da maternidade.....	57
Figura 59 - Perspectiva: Visual lateral.....	58
Figura 60 - Perspectiva: Vista Superior.....	58
Figura 61 - Perspectiva: Entorno imediato	59
Figura 62 - Perspectiva: Vista frontal	59

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CPN	Centro de Parto Normal
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MS	Ministério da Saúde
OMS	Organização Mundial da Saúde
PPP	Pré-parto, Parto e Pós-parto
RDC	Resolução da Diretoria Colegiada
R.N.	Recém-Nascido
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SUS	Sistema Único de Saúde
UCS	Universidade de Caxias do Sul

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA	12
2.1	TEMA	12
2.2	DELIMITAÇÃO DO TEMA	12
2.3	OBJETIVOS	12
2.4	AGENTES DE INTERVENÇÃO	13
2.5	PÚBLICO ALVO	13
2.6	PROBLEMÁTICA	14
2.7	JUSTIFICATIVA	15
3	O LUGAR	16
3.1	HISTÓRIA	16
3.2	CONTEXTO GEOGRÁFICO	16
3.3	CRITÉRIO PARA A DENIFIÇÃO DO LOCAL	18
3.4	CARACTERIZAÇÃO DO LUGAR	19
3.4.1	Alturas	19
3.4.2	Cheios e vazios	20
3.4.3	Usos	20
3.4.4	Condicionantes físicos	21
3.4.5	Visuais	23
3.4.6	Condicionantes legais	23
4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	25
4.1	CONCEITUAÇÃO DO TEMA	25
4.2	RESOLUÇÕES DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC 36 E RDC 50	26
4.3	REDE CEGONHA	27
5	O PROGRAMA	30
5.1	REFERENCIAIS	30
5.1.1	Hospital e Maternidade Santa Maria – SP	30
5.1.2	Hospital Sofia Feldman – MG	32
5.1.3	Instituto Nascir – MG	34
5.1.4	Hospital Albert Einstein – SP	36

5.1.5	Hospital de Cirurgia Infantil – Uganda/África	37
5.2	PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO	39
5.3	ORGANOGRAMA	40
6	O PARTIDO	41
6.1	RELAÇÕES COM O LUGAR	41
6.2	ESTUDOS DE IMPLANTAÇÃO	42
6.3	ASPECTOS FORMAIS	45
6.4	ASPECTOS FUNCIONAIS	47
6.4.1	Implantação	47
6.4.2	Locação	48
6.4.3	Plantas baixas	48
6.4.4	Cortes	52
6.4.5	Fachadas	54
6.5	PERSPECTIVAS	56
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	61

1 INTRODUÇÃO

Estima-se que o número anual de nascimentos no Brasil é cerca de 3 milhões, esse dado representa que uma parcela significativa de famílias brasileiras experimenta esse momento único, marcante e significativo. As sensações vivenciadas neste período, ficaram marcadas para sempre na memória, sejam elas positivas ou negativas. Por esse motivo, um ambiente adequado, acolhedor desde a acolhida inicial da gestante até as práticas assistenciais do pré-parto, parto e pós-parto pode ser categorizado para uma experiência positiva. (MORAIS, 2019, p.117).

O parto, deixou de ser uma vivência íntima e familiar, e passou a ser, em pouco mais de um século, um evento hospitalar. No entanto, continua insatisfatório o quesito saúde física e psicológica das gestantes e puérperas. (MAIA, 2010, p.13). Ao mesmo tempo em que obteve-se o avanço da obstetrícia, contribuindo para a melhora progressiva dos marcadores de morbimortalidade perinatal e materna, o ambiente hospitalar tornou-se um local em que a mulher não se sente confortável para o parto. O excesso de preocupação com a segurança passou a desconsiderar os aspectos emocionais, humanos, familiares, espirituais e culturais envolvidos nesse processo, esquecendo que a acolhida e o amparo com relação ao nascimento vão além. (MORAIS, 2019, p.117).

Por esse motivo, o presente relatório tem como objetivo apresentar a proposta da implantação de uma Maternidade e Centro Multidisciplinar localizado na cidade de Canela/RS, que funcione como um espaço articulador, unindo em um único local diversos serviços de saúde, direcionados em especial, a gestantes, parturientes e crianças, e estendendo o atendimento a famílias e pessoas em geral que necessitem usufruir de algum dos serviços que ali serão oferecidos.

A construção e adequação do espaço físico, para que a gestante e parturiente possa ter um acompanhante, ou mais de um, pessoas que façam ela se sentir amparada em um local que visa preservar a segurança na assistência, mas mais que isso, respeitar os desejos e expectativas da mulher, estimulando o protagonismo da mulher no momento do nascimento. (MORAIS, 2019, p. 117).

Inicialmente, com objetivo de contribuir para o entendimento do tema, será apresentado uma contextualização, com itens como: a delimitação do tema; objetivos; agentes de intervenção; público alvo; e justificativa.

Após, será descrito o lugar, município de Canela no Rio Grande do Sul, com itens como: história; contexto geográfico; critérios para a definição do local; e caracterização do lugar.

Posteriormente será abordado o item fundamentação teórica, este que serve como item indispensável para conhecimento das normativas vigentes para a criação e execução de projetos arquitetônicos na área da saúde, a RDC-Resolução Da Diretoria Colegiada nº 36 e a nº 50. E após o item programa, trazendo referenciais que auxiliaram no processo de criação do partido arquitetônico.

Após esses itens desenvolvidos será apresentada a proposta de partido arquitetônico, com plantas baixas, cortes, fachadas e perspectivas.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Para que seja possível a compreensão do tema abordado, a seguir serão descritos por tópicos informações iniciais.

2.1 TEMA

O tema refere-se a arquitetura hospitalar, especificando a proposta de inserção de uma Maternidade e Centro Multidisciplinar em terreno localizado na cidade de Canela, Rio Grande do Sul.

2.2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

A proposta prevê o desenvolvimento do partido arquitetônico de uma edificação que tenha a finalidade de atuar como clínica de assistência à saúde materno-infantil, tendo como base o atendimento humanizado, oferecendo os serviços pelo SUS e particular.

2.3 OBJETIVOS

Os principais objetivos do projeto são proporcionar a população de Canela um local adequado para a realização de partos humanizados, uma clínica obstétrica e um centro multidisciplinar que integre diversas especialidades como: nutrição, fisioterapia, ginecologia e obstetrícia, pediatria, psicologia adulto e infantil, endocrinologia e atendimento com doulas¹, em um espaço personalizado, que estimule o convívio familiar, transmitindo sensações como conforto, aconchego e segurança para todos os usuários que usufruírem deste projeto.

¹ Segundo o MS, a doula é descrita como a mulher que acompanha o parto, oferecendo apoio constante durante o trabalho de parto, encorajando, aconselhando, orientando e explicando sobre o progresso do trabalho de parto. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

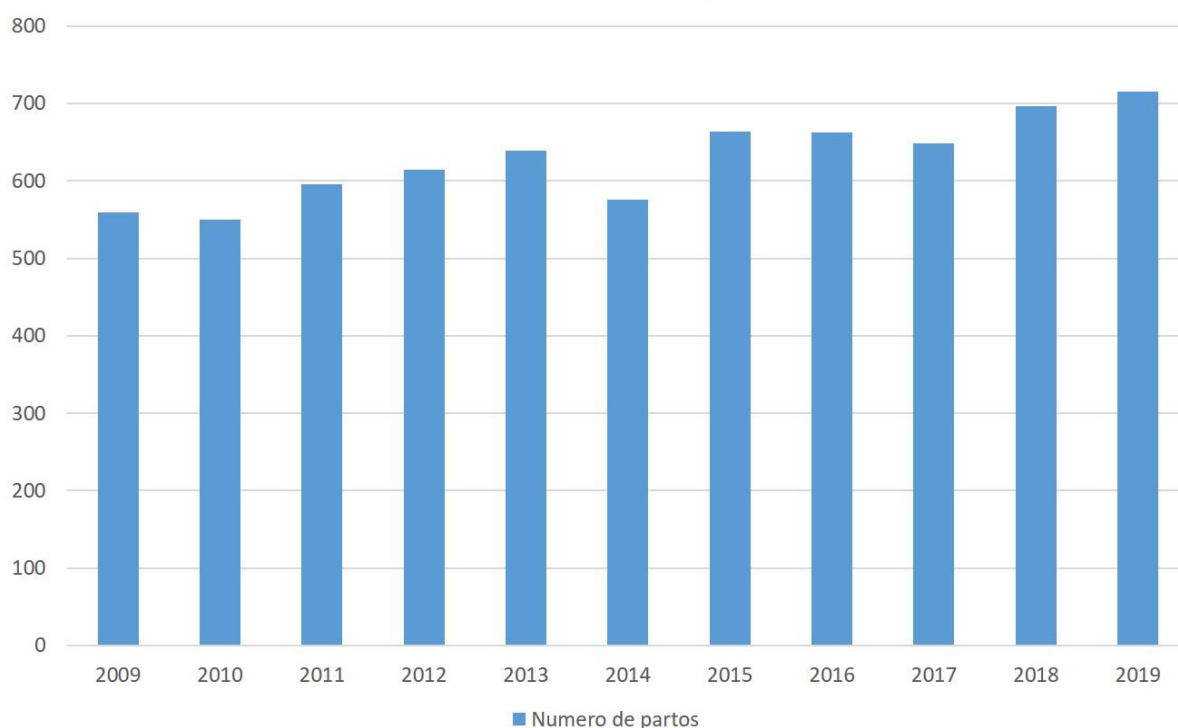
2.4 AGENTES DE INTERVENÇÃO

Os agentes de intervenção deste projeto são o Poder Público, através da Secretaria Municipal de Saúde, e da 5ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS).

2.5 PÚBLICO ALVO

A proposta pretende integrar diversos tipos de usuários no centro multidisciplinar, mas com atendimento exclusivo para gestantes, parturientes e para os novos membros da família, os recém-nascidos na clínica obstétrica humanizada. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE²), o número de partos/nascimentos no município de Canela vem subindo gradativamente, totalizando 715 no ano do último senso, 2019, conforme figura a seguir:

Figura 1 - Número de partos/ano no município



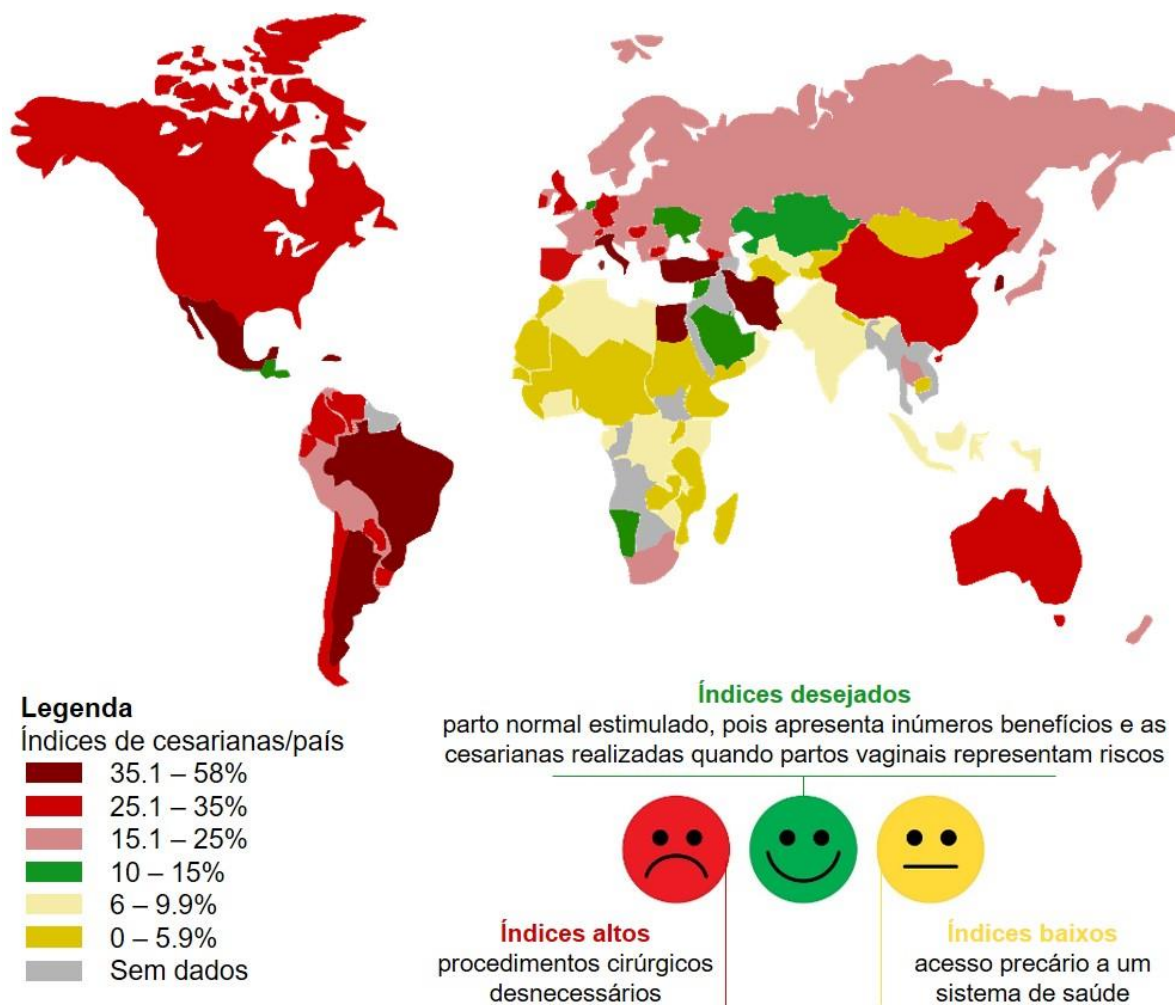
Fonte: a autora, a partir de dados do IBGE (2010).

² IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tem como finalidade identificar, analisar e quantificar o território, demonstrando a evolução da economia do país. (IBGE, 2021).

2.6 PROBLEMÁTICA

O Brasil ocupa o segundo lugar no mundo em número de cesáreas³, com uma taxa acima de 55% do total de partos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que 10 - 15% é um índice tolerável e adequado para a realização do procedimento quando mãe e bebê não estão em condições físicas e de saúde para um parto normal⁴. (AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR, 2015). A imagem a seguir demonstra através de cores os índices de partos cesáreas do mundo, segundo a OMS:

Figura 2 - Porcentagem partos cesáreas no mundo



Fonte: a autora com base nos dados da OMS (2015).

³ Cesáreas – É o tipo de parto que envolve procedimentos cirúrgicos para o nascimento do bebê. É recomendado em situações em que há risco para a mãe e/ou para a criança.

⁴ Parto Normal - Nascimento da criança de maneira espontânea, entre 37 e 42 semanas, pela via vaginal. De acordo com o Ministério da Saúde, esse é o parto mais seguro e o mais aconselhado.

2.7 JUSTIFICATIVA

A definição do tema aconteceu pelo motivo do parto ser um marco, uma passagem na vida, o momento em que finaliza-se o período da gestação e o bebê deixa o útero da mulher, e embora seja um momento importante, algumas cidades não dispõem-se de uma infraestrutura segura e eficiente para a realização de partos humanizados.

A pesquisa teve início pela definição do tema, e como consequência partiu-se para a definição do local. Após o contato via telefônico com a 5ª CRS, e em conversa com a especialista em saúde, Rejane Eglor, que explanou referente ao Projeto Cegonha⁵ nas cidades pertencentes a área de abrangência da 5ª CRS, esta que engloba 49 municípios, chegou-se ao nome da cidade de Canela, como o município com mais deficiência neste serviço.

O projeto que tem como objetivo, buscar na arquitetura, para oferecer e proporcionar um espaço seguro, agradável, confortável, aconchegante, fazendo com que os pacientes se sintam tão acolhidos como se estivessem na sua própria casa.

O local deverá suprir a carência do município com o serviço de partos normais humanizados, e servir como suporte para os municípios vizinhos, de Caxias do Sul e Gramado, uma vez que o projeto tem o intuito de suprir a demanda por pelo menos 10 anos.

⁵ Projeto Cegonha: Estratégia do governo federal que tem a finalidade de estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil no país.

3 O LUGAR

Após a definição do lugar torna-se importante aprofundar os conhecimentos na área de inserção do projeto no município.

3.1 HISTÓRIA

O município de Canela tem sua história iniciada no ano de 1821, tendo como primeiro proprietário Joaquim da Silva Esteves, o qual recebeu da Coroa Portuguesa o título de “Campestre Canela”.

O nome da cidade provém de uma árvore, que se localizava onde atualmente é a praça central da cidade, a Praça João Corrêa. Esta caneleira servia como ponto de encontro para os tropeiros.

Em 1913 inicia-se a construção da estrada de ferro, ligando Canela a Taquara, e a partir deste, é criada a “Companhia Florestal Riograndense” movimento que comprava pinheiros e terras das redondezas do Caracol, com isso, foram instaladas cinco serrarias e construídas diversas estradas. Com esse crescimento, em 02 de março de 1926, Canela foi catalogada pelo Ato nº 302 como 6º Distrito do Município de Taquara.

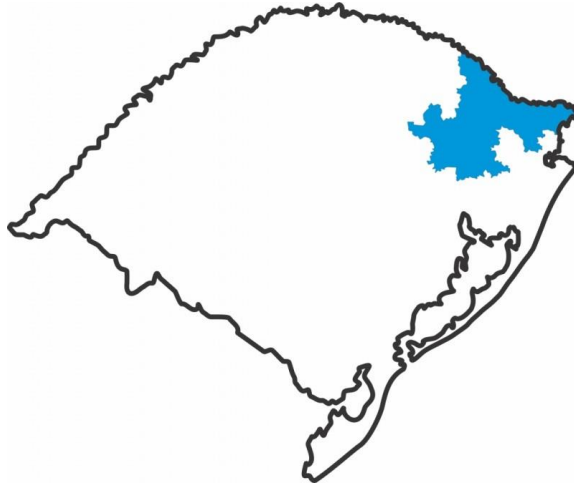
O movimento emancipacionista tomou força em 1942, e em 28 de dezembro de 1944 pela Lei Estadual nº 717 foi criado o Município de Canela. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA, 2021).

3.2 CONTEXTO GEOGRÁFICO

A cidade de Canela está localizada na mesorregião Metropolitana de Porto Alegre, na região turística da Serra Gaúcha mais precisamente na Região da Hortênsias, e tem seus limites confrontados com os municípios de Gramado a oeste, Caxias do Sul a norte, São Francisco de Paula a leste e Três Coroas a sul, distando 123km da capital estadual Porto Alegre. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA, 2021). O município pertence a 5ª Coordenadoria Regional de Saúde (5ª CRS), que

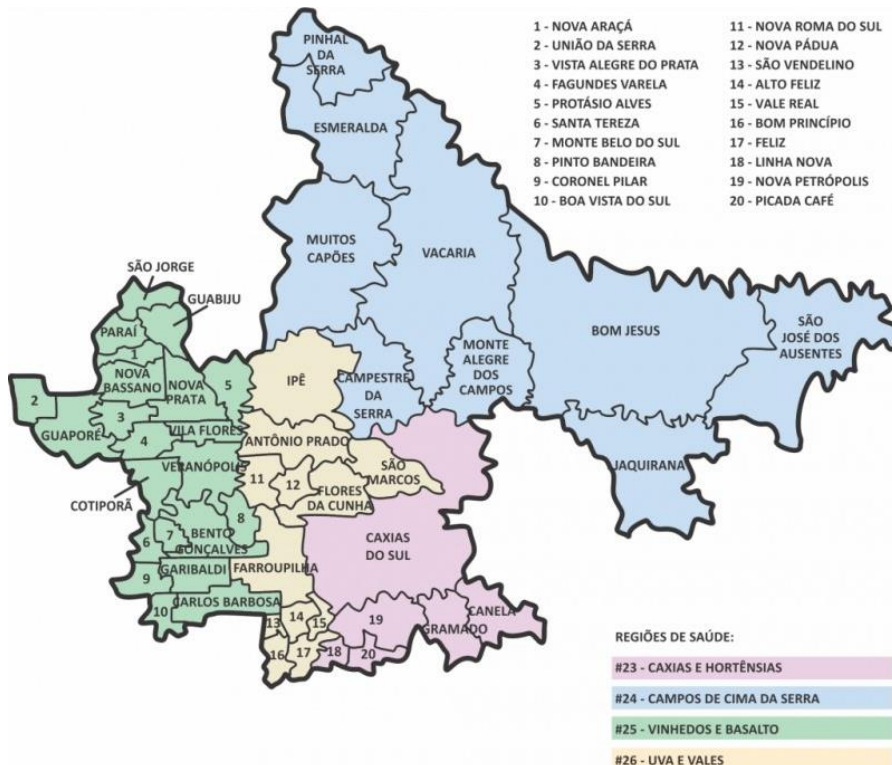
abrange 49 cidades e tem como sede o município de Caxias do Sul, como está demonstrando no mapa a seguir a área de abrangência, e os municípios da mesma. (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL).

Figura 3 - Área de abrangência 5ª CRS



Fonte: Secretaria Da Saúde Do Estado Do Rio Grande Do Sul (2021).

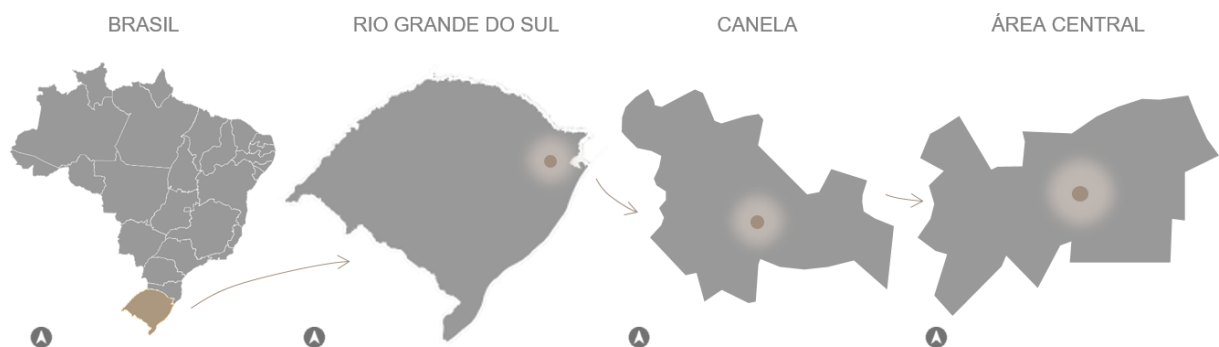
Figura 4 - Municípios da 5ª CRS



Fonte: Secretaria Da Saúde Do Estado Do Rio Grande Do Sul (2021).

Canela tem uma população estimada de 46.280 habitantes (SEBRAE, 2019) em uma área territorial de 253,002 km² (IBGE, 2020) totalizando uma densidade demográfica de 182,9 hab/km² sendo 90,8% da população residente da área urbana. Caracteriza-se por seu relevo bastante acidentado, que combinado com a hidrografia gera diversas cascatas e vales, pois o município é dividido pelo Rio Caí, e tem sua área urbana localizada a 837 metros de altitude. O clima é temperado e quente, e sua temperatura média é de 16°C.

Figura 5 - Localização do município de Canela



Fonte: Mapa base do município de Canela, adaptado pela autora, 2021.

3.3 CRITÉRIO PARA A DENIFICAÇÃO DO LOCAL

A escolha do local onde será implantado o projeto tem base fundamental com normas que regem o bom funcionamento de estabelecimentos da área da saúde, e a proximidade com o Hospital de Canela é um condicionante do projeto, uma vez que a maternidade não realizará partos cirúrgicos e não contará com UTI, e assim a transferência será feita de forma rápida.

Pelas normas vigentes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Resolução Normativa Colegiada número 50 (RDC-50) cita que a transferência deverá ser feita em no máximo 60 minutos, mas por se tratar da saúde foi proposto que a transferência ocorra em no máximo 5 minutos, pois não se pode perder nenhum minuto quando o assunto é a saúde.

3.4 CARACTERIZAÇÃO DO LUGAR

Uma vez definido o local de implantação, torna-se essencial a análise do seu entorno, bem como ter conhecimentos dos condicionantes físicos e legais da área. Esse estudo proporciona o reconhecimento das potencialidades e deficiências do terreno, além de estabelecer relações a serem consideradas no desenvolvimento do projeto. As análises a seguir foram feitas com um raio de abrangência de 250 metros, inicia-se pela caracterização de alturas, posteriormente cheios e vazios e finaliza-se com os usos.

3.4.1 Alturas

Por se tratar de um município de porte pequeno, as edificações têm até 4 pavimentos, e devido ao fato do terreno, estar localizado em um bairro residencial, tem em sua maioria edificações de 1 e 2 pavimentos, a seguir exemplificado na imagem:

Figura 6 - Mapa de alturas



Fonte: Mapa base do município de Canela adaptado pela autora, 2021.

3.4.2 Cheios e vazios

O terreno está localizado em uma área consolidada, e por esse motivo é possível analisar na imagem a seguir, que a proporção de cheio e vazios não está em equilíbrio, pois encontram-se poucos terrenos vazios e áreas não construídas, a maior parte já está edificada.

Figura 7 - Mapa de cheios e vazios

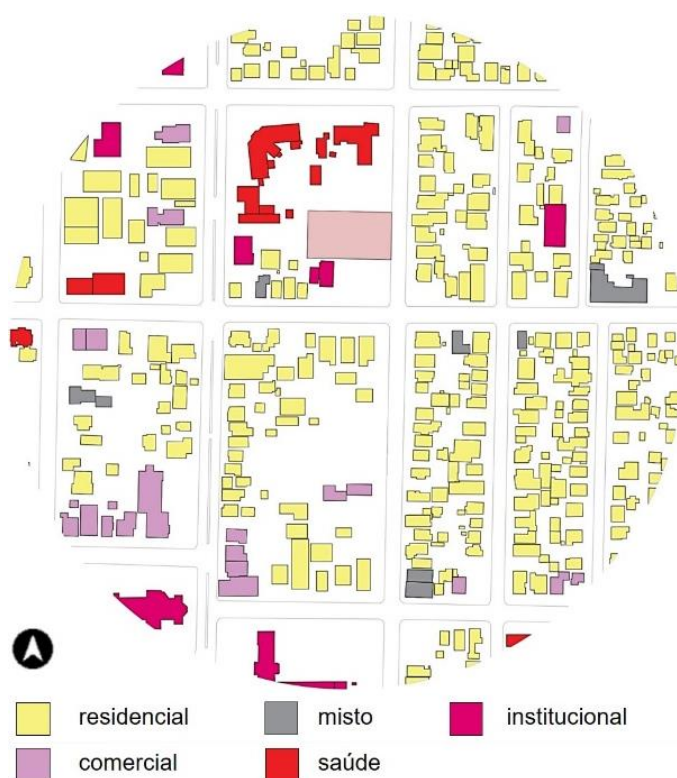


Fonte: Mapa base do município de Canela adaptado pela autora, 2021.

3.4.3 Usos

O entorno imediato do terreno em análise apresenta usos e atividades diversificadas, as edificações residenciais predominam, encontram-se diversos outros usos na área, como comercial, misto, institucional e saúde, vale enfatizar que a quadra onde está localizado o terreno se localizam a maior parte das atividades da área da saúde, conforme imagem a seguir:

Figura 8 - Mapa de usos



Fonte: Mapa base do município de Canela adaptado pela autora, 2021.

3.4.4 Condicionantes físicos

O terreno se encontra em uma localização privilegiada no centro da cidade, próximo a Catedral de Pedra, a Igreja Nossa Senhora de Lurdes, conforme imagem a seguir:

Figura 9 - Localização terreno na área central



Fonte: Google maps adaptado pela autora, 2021.

O terreno possui testada leste e vias de tráfego baixo e moderado em torno da quadra onde está inserido. A Rua Teixeira Soares que dá acesso ao terreno, é uma via de circulação baixa, pois o maior número de edificações próximas são residências. A avenida Visconde de Mauá, é a via de fluxo médio, está que dá acesso ao Hospital, e é a via que emite algum tipo de ruído para a área, mas nada que irá afetar no projeto.

A seguir a imagem mostra o terreno em sua topografia original, e as edificações com suas alturas, e por ser uma área já consolidada e o Plano Diretor delimitar que o número máximo de pavimentos a serem construídos é 4, faz com que o lote tenha uma boa insolação durante o ano todo, e mesmo que futuras edificações sejam construídas não irão afetar significativamente na incidência de sol no terreno. Também serão analisados os ventos predominantes do local, vindos do norte os ventos frios e vindos do leste os ventos quentes.

Figura 10 - Estudo do terreno

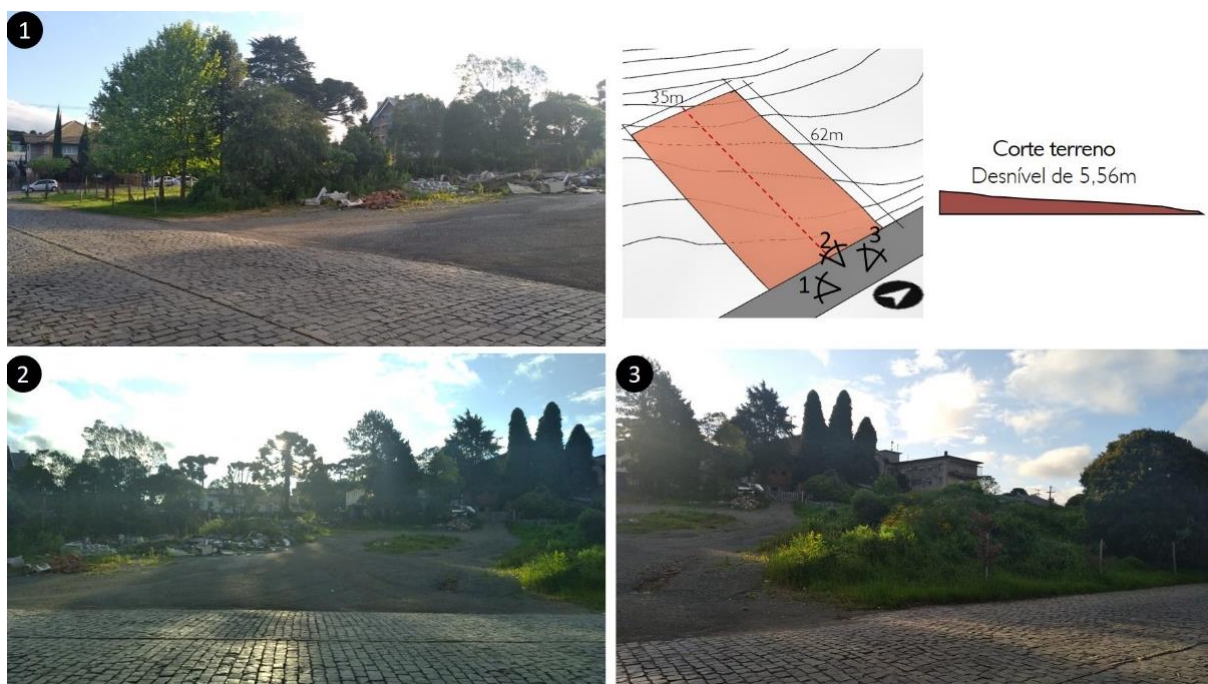


Fonte: Mapa base do município de Canela adaptado pela autora, 2021.

3.4.5 Visuais

Após a visita ao terreno ocorrida no dia 10 de outubro de 2021, foi analisado que o lote escolhido para a inserção do projeto está sem uso definido atualmente, servindo apenas como passagem de ligação dos terrenos e como depósito de material sem utilidade e lixo, conforme imagens a seguir:

Figura 11 - Visuais do entorno

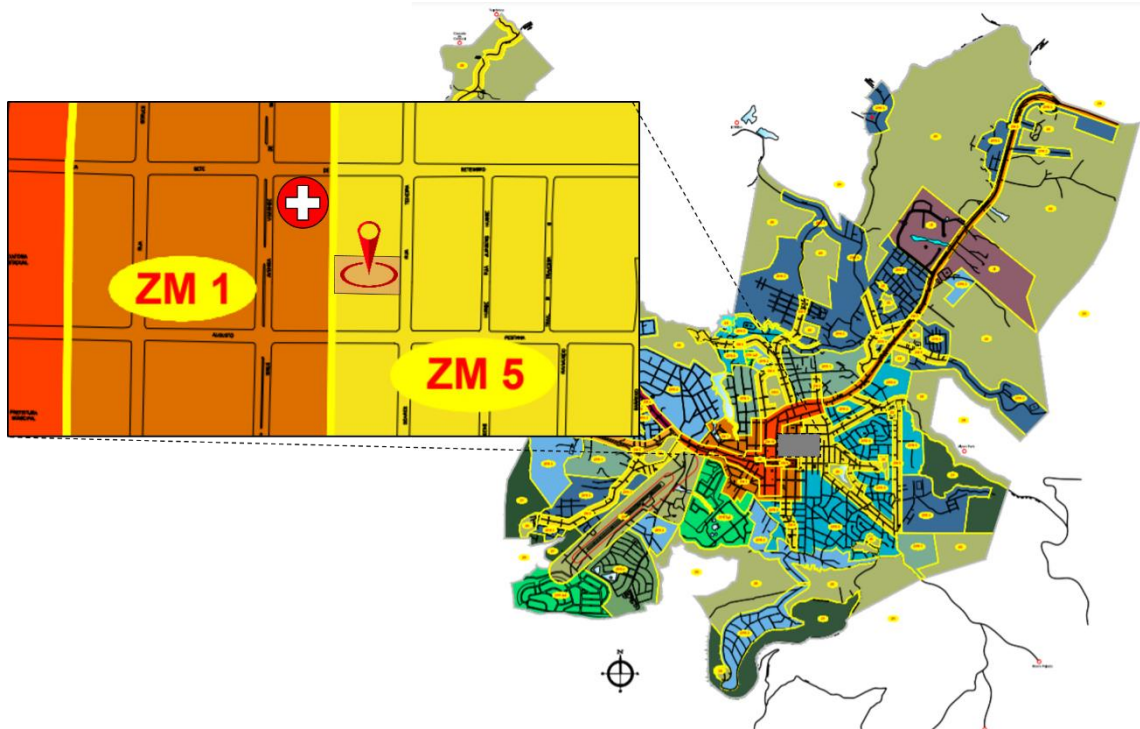


Fonte: Acervo pessoal da autora, 2021.

3.4.6 Condicionantes legais

De acordo com o Plano Diretor do município de Canela, instituído pela Lei nº 32, de 19 de junho de 2012, o terreno escolhido para a inserção do projeto está localizado na área urbana do município, na nomeada como Zona Mista 5 – ZN5, conforme imagem a seguir:

Figura 12 - Divisão por zonas do município



Fonte: Mapa de Zoneamento do Plano Diretor de Canela, adaptado pela autora, 2021.

Os condicionantes legais permitidos em função da área do terreno, que é de 2.170m², como recuos e taxa de ocupação e índice de aproveitamento são definidos conforme o Anexo 4 do Plano Diretor listado a seguir:

Figura 13 - Tabela de índices

REGIME TERRITORIAL																ANEXO 4				
ZONA	ZPR 1	ZPR 2	ZPR 3	ZPR 4	ZPR 5	ZM 1	ZM1E	ZM 2	ZM2E	ZM 3	ZM 4	ZM 5	ZM 6	ZM 7	ZE	ZI'	ZP	ZR	EDT	AE
IA																				
Índice de Aproveitamento																				
unifamiliar	1.0	0,75	1.2	0,33	1,2	1,5	2,0	1,5	1,0	1,5	1,5	1,5	1,5	1,0		1,0				
multifamiliar				0,66																
TO																				
Taxa de Ocupação																				
unifamiliar	50%	35%	40%	33%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%						
multifamiliar						60%	70%													
Recuo Frontal																				
1 e 2 pavimentos	4,00	6,00	4,00	6,00	4,00	4,00	4,00 *	10,00	10,00	6,00	10,00	4,00	6,00							
3 e 4 pavimentos	6,00		6,00																	
Recuo de Fundos																				
unifamiliar	4,00	6,00	4,00	3,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00							
multifamiliar				6,00																
Recuos Laterais																				
1 pavimento unifamiliar	1,5+2,5	2,0+3,0	1,5+1,5	3,0+3,0 6,0+6,0	1,5+1,5	0,0+3,0	0,0+3,0	2,0+3,0	5,0+5,0	3,0+2,0	3,0+3,0	1,5+2,5	0,0+3							
1 pavimento multifamiliar				3,0+3,0 6,0+6,0																
2 pavimentos unifamiliar	2,0+3,0	3,0+3,0	1,5+2,0	3,0+3,0 6,0+6,0	1,5+3,0	3,0+2,0	1,5+3,0	3,5+3,5	5,0+5,0	3,0+3,0	3,5+3,5	3,0+2,0	3,0+2							
2 pavimentos multifamiliar																				
3 pavimentos	4,0+4,0	3,0+3,0	6,0+6,0	2,0+3,0 6,0+6,0	2,0+3,0	3,0+3,0	2,5+3,0	5,5+5,5	3,5+4,0	5,5+5,5	3,0+3,0									
4 pavimentos	6,0+6,0	4,0+6,0		2,0+3,0 4,0+4,0	3,0+3,0	7,0+7,0		5,0+5,0	7,0+7,0	4,0+4,0										
TP																				
Taxa de Permeabilidade	50%	50%	30%	50%	40%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%							
APA																				
Área de Preservação Ambiental	15%	25%	10%	25%	15%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	25%		10%		30,00%		
Altura																				
Altura piso térreo / cumeeira	17	10	17	10	17	18	18	18	7	18	18	18	11	11		10	7			

ZM5
área do terreno
2.170m²

Índices	Permitido	Terreno
IA	1,5	3.255m ²
TO	50%	1.085m ²
Recuo Frontal		4m
Recuo Fundos		4m
Recuo Lateral		3 + 2m

Fonte: Anexo 4 do Plano Diretor de Canela, adaptado pela autora, 2021.

4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Os conceitos são fundamentais para o desenvolvimento de uma pesquisa. Eles estão expressos nos mais diversos meios bibliográficos e serão descritos e analisados a seguir, para auxiliarem no entendimento dos aspectos abordados no decorrer da pesquisa. Esta será iniciada pela conceituação básica do tema e após uma breve conceituação sobre as resoluções normativas, e a rede cegonha.

4.1 CONCEITUAÇÃO DO TEMA

Há mais de um século, a maioria das gestantes se via no momento do parto em sua casa, cercada do aconchego do ambiente familiar, mas isolada de qualquer acesso aos serviços hospitalares que lhe garantiria qualidade assistencial e segurança, com isso eram altos os índices de morbimortalidade fetal. (GÉO, 2019, p.39).

Maternidades e hospitais são os ambientes apropriados para disponibilizar às mulheres qualidade e segurança durante o trabalho de parto e o puerpério imediato e esse local deve ser acolhedor tanto para a paciente como para seus familiares. (GÉO, 2019, p.39).

Isso não quer dizer que os partos obrigatoriamente terão intervenção cirúrgica, isso quer dizer que o ambiente estará equipado para atender a parturiente de maneira necessária para um parto seguro, saudável e humanizado.

O conceito de humanização é imenso e envolve as práticas, as atitudes e os conhecimentos que visam promover partos e nascimento saudáveis, que assegurem o protagonismo da mulher, com privacidade e autonomia, evitando intervenções desnecessárias. (MAIA, 2010, p.42).

Sendo assim, a ambiência adequada do espaço de nascer, oferece à parturiente uma assistência individual de acordo com seus desejos. (GÉO, 2019, p.39).

4.2 RESOLUÇÕES DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC 36 E RDC 50

Ambas as Resoluções da Diretoria Colegiada (RCDs), foram emitidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A RDC 50 emitida em 2002, compreende o ambiente como um espaço fisicamente definido e especializado para o desenvolvimento de determinadas atividades e caracterizado por dimensões e instalações diferenciadas, e seu cumprimento é obrigatório e compulsório. Para complementar, foi publicada em 2008 a RDC 36 que determina a ambiência como um espaço social, profissional, físico e de relações interpessoais que deve estar relacionado a um projeto de saúde voltado para a atenção humana, acolhedora e resolutiva.

A RDC 50/2002 regulamenta os projetos dos estabelecimentos de assistência à saúde, e oferta tabelas com dimensões mínimas para ambientes obrigatórios e de apoio para os mesmos. Já a RDC 36/2008 possui a regulamentação técnica para a perfeita execução dos serviços obstétricos e neonatais, definindo condições mínimas de projeto para os ambientes da maternidade, que assegurem o conforto das gestantes e dos seus acompanhantes desde a porta de entrada (acolhimento e admissão) até sua saída da unidade.

Segundo a RDC 50/2002, os ambientes essenciais e desejáveis para a unidade de maternidade proposta são os seguintes:

a) cômodos essenciais:

- Área de recepção/acolhimento da parturiente e acompanhante;
- Sala de exame e admissão de parturientes;
- Quarto PPP com banheiro;
- Área de higienização das mãos e braços;
- Área de prescrição;
- Posto de enfermagem e serviços;
- Sala de estar para parturientes em trabalho de parto e acompanhantes;
- Área para assistência de R.N. (pode ser junto ao quarto PPP).

b) cômodos desejáveis:

- Sala de utilidades;
- Sanitários para funcionários e acompanhantes;
- Banheiro para parturientes;

- Depósito de material de limpeza;
- Depósitos de equipamentos e materiais;
- Sala administrativa;
- Copa;
- Rouparia;
- Sala de ultrassonografia;
- Área para guarda de macas e cadeira de rodas. (Anvisa, 2002).

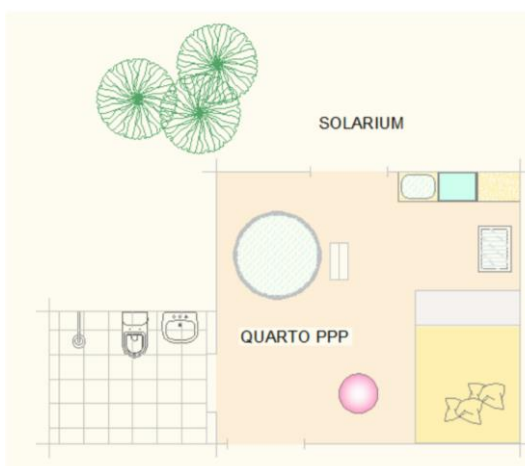
4.3 REDE CEGONHA

A rede cegonha é uma estratégia do governo federal que tem a finalidade de promover a implantação e organização do novo modelo de atenção à saúde da mulher, da gestante e da criança com foco no parto, nascimento, crescimento e desenvolvimento da criança, até os dois anos de idade. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

A proposta conta com uma cartilha com as orientações de projetos arquitetônicos para a construção, reforma ou ampliação dos estabelecimentos de saúde da área materno-infantil, as maternidades. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

A seguir exemplifica-se com as imagens disponíveis na cartilha do Ministério da Saúde, e nas Orientações para a Elaboração de Projetos Rede Cegonha da Coordenação Geral de Saúde das Mulheres as predefinições dos ambientes para elaboração partido arquitetônico sugerido:

Figura 14 - Desenho ilustrativo de um quarto PPP



Fonte: Manual de propostas Rede Cegonha, 2018.

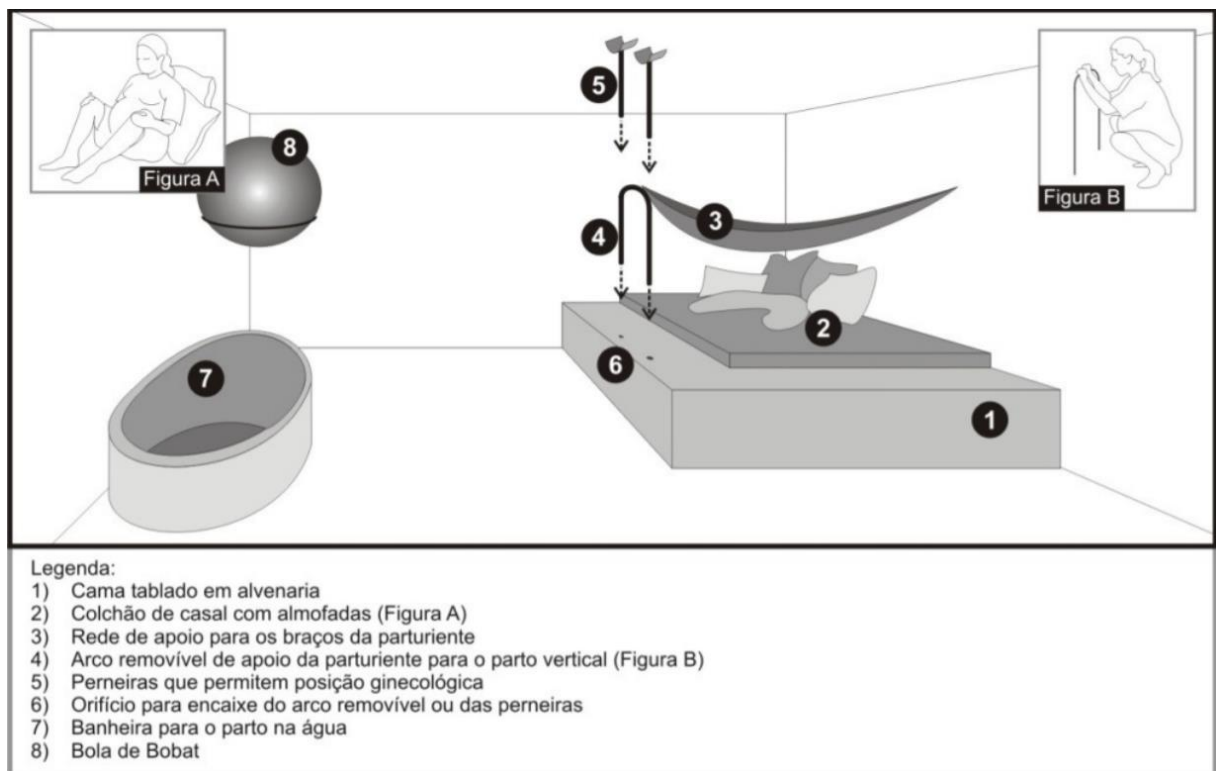
Figura 15 - Desenho ilustrativo da área de deambulação



Fonte: Manual de propostas Rede Cegonha, 2018.

Após visualização do desenho ilustrativo do quarto PPP, segue uma figura ilustrativa de sugestão de ambiência do mesmo.

Figura 16 - Exemplo de quarto PPP



Fonte: Manual de propostas Rede Cegonha, 2018.

Como analisado, a proposta sugerida na cartilha do projeto arquitetônico da Rede Cegonha, foi elaborada de acordo com as Resoluções Normativas da Anvisa, os itens solicitados na RDC 50/2002 estão sendo contemplados, conforme cômodos visualizados na planta baixa apresentada a seguir, esta que também faz parte do Manual de Propostas da Rede Cegonha.

Figura 17 - Planta Baixa projeto Rede Cegonha



Fonte: Manual de propostas Rede Cegonha, 2018.

E depois do embasamento adquirido neste capítulo, pode-se seguir em frente, para que sejam conhecidos os projetos referenciais, que além das normas (RDCs) e do projeto da Rede Cegonha, serão de extrema importância para a elaboração do partido arquitetônico da Maternidade e Centro Multidisciplinar, objeto de estudo desta pesquisa.

5 O PROGRAMA

Neste capítulo, serão apresentados os projetos referenciais que servirão para a organização do projeto proposto, o programa de necessidades com o pré-dimensionamento, para a quantificação de metragens e o organograma, que servirá como esboço da ideia de projeto.

5.1 REFERENCIAIS

Com o intuito de elaborar um partido arquitetônico para uma maternidade na cidade de Canela, torna-se interessante conhecer e analisar referenciais com temas similares.

A seguir, serão analisados 5 (cinco) projetos, quatro nacionais, dois localizados no estado de São Paulo e dois no estado de Minas Gerais, e um localizado em Uganda, país da África Oriental.

5.1.1 Hospital e Maternidade Santa Maria – SP

Construído em 2018, com projeto do escritório ARQLAB, o hospital e maternidade possui 10.112m². Projetado dentro de um edifício seminovo de uso comercial, manteve a fachada de vidro e modificando a área interna para a construção de um hospital e maternidade que tem capacidade para 900 procedimentos/partos por mês, a seguir imagens do mesmo. (ARCHDAILY, 2021).

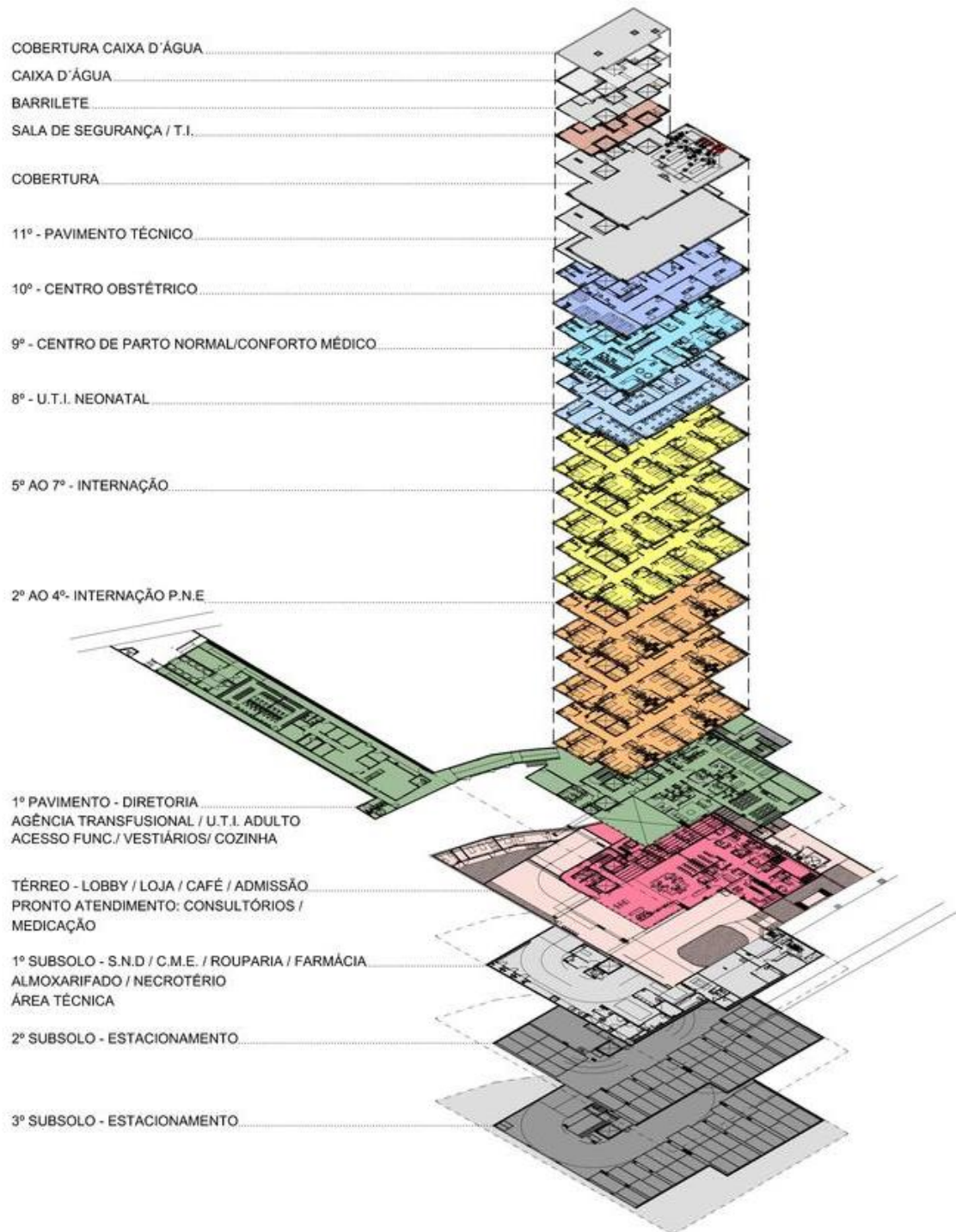
Figura 18 - Fachada hospital e maternidade Santa Maria - SP



Fonte: Archdaily, 2021.

A setorização do projeto se deu pelos andares do edifício, o que pode ser analisado com clareza na imagem a seguir, e que será de grande importância para a realização do projeto desta pesquisa.

Figura 19 - Axonometria explodida - Hospital e Maternidade Santa Maria



5.1.2 Hospital Sofia Feldman – MG

É uma instituição filantrópica localizada no estado de Minas Gerais, pertencente à Fundação de Assistência Integral à Saúde – FAIS que surgiu para atender os indigentes na Ditadura Militar no ano de 1974, e possui todos os seus leitos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS). Especializado na atenção à saúde da mulher e da criança no período perinatal é definido pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte como referência para os Distritos Sanitários Norte e Nordeste.

Figura 20 - Hospital Sofia Feldman



Fonte: Sofia Feldman, 2021.

O hospital é referência no quesito humanização e atendimento SUS, sendo a primeira Casa de Parto de Minas Gerais, oferecendo um ambiente seguro e confortável, mesmo com instalações simples, como pode ser observado nas imagens a seguir. Respeitando a fisiologia natural do parto, a assistência no Centro de Parto Normal (CPN) é realizada por enfermeira obstetra. O CPN favorece e valoriza a participação da mulher no processo do nascimento.

Figura 21 - Instalações Hospital Sofia Feldman



Fonte: Sofia Feldman, 2021.

Figura 22 - Nascimento - parto na banheira

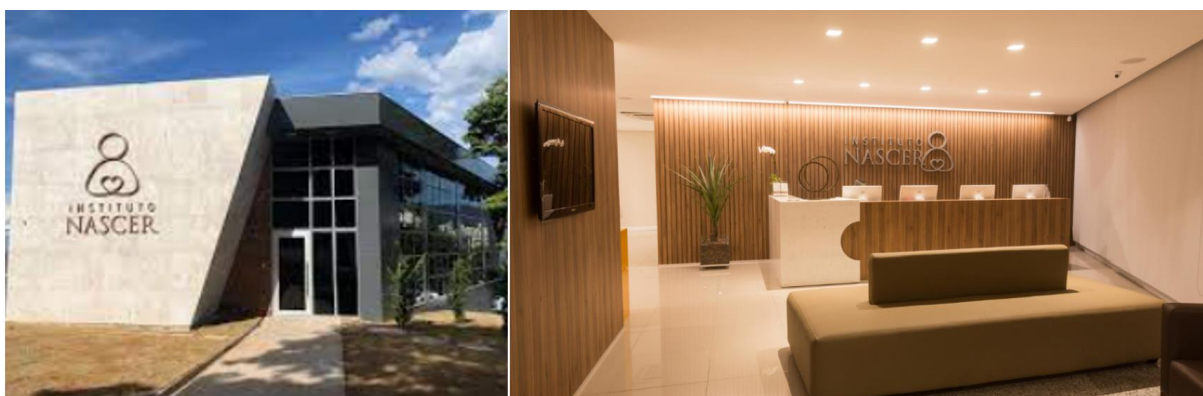


Fonte: Sofia Feldman, 2021.

5.1.3 Instituto Nascerc – MG

Instituto Nascerc está localizado no estado de Minas Gerais. Ele surgiu através do médico Hemerson Magioni e um grupo de obstetras, que ansiavam por um modelo de atendimento às mulheres da rede privada. O atendimento integrado à saúde da gestante através de uma clínica obstétrica de atendimento humanizado onde a mulher poderia se sentir tanto tranquila e a vontade como se estivessem em sua própria casa, mas com a segurança e estrutura de um hospital. (INSTITUTO NASCERC, 2021).

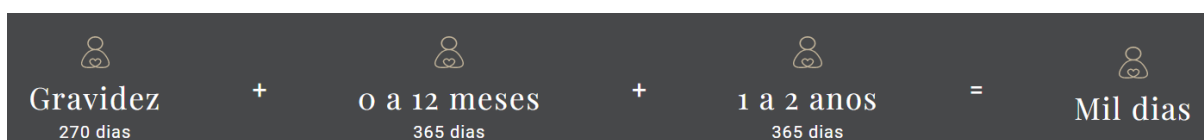
Figura 23 - Instituto Nascerc



Fonte: Instituto Nascerc, 2021.

O instituto atua como clínica multidisciplinar, com atendimento desde a gestação, até cuidados do dia-a-dia. Contempla um modelo de atendimento que será utilizado no projeto, o programa Mil Dias, que como visto a seguir, participará desde a gestação até os 2 anos do bebê:

Figura 24 - Programa Mil Dias



Fonte: Instituto Nascerc, 2021.

O espaço interno do instituto trabalha com cores e materialidades que transmitem aconchego, tranquilidade e segurança, conforme demonstrados nas imagens a seguir:

Figura 25 - Áreas internas Instituto Nascer



Fonte: Instituto Nascer, 2021.

5.1.4 Hospital Albert Einstein – SP

Localizado em um terreno de esquina no estado de São Paulo, com mais de 2.500m² e 20.000m² edificadas, a localização estratégica com a volumetria horizontal, robusta e assimétrica da edificação estabelecem relação harmônica com a paisagem urbana do entorno adensado. (ARCHDAILY, 2021).

O escritório LEVISKY Arquitetos| Estratégia Urbana é o responsável pelo projeto e a arquiteta cita que: “Com flexibilidade de uso, segurança e facilidade para atualizações e adaptações em razão do uso de novas tecnologias, bem como para retrofits, o nosso projeto está alinhado às exigências dos mais avançados empreendimentos contemporâneos na área da saúde, caracterizados por transformações e mudanças constantes”, fazendo deste, referência no quesito hospital e maternidade. (ARCHDAILY, 2021).

Figura 26 - Hospital Albert Einstein



Fonte: Archdaily, 2021.

5.1.5 Hospital de Cirurgia Infantil – Uganda/África

Do arquiteto Renzo Piano, o projeto datado de 2020, foi escolhido como referencial não pelo programa, mas pela forma, forma do edifício e forma com que trabalha os desníveis do terreno. (ARCHDAILY, 2021).

Com metragem de 9.695 m², distribuídos sobre dois blocos prismáticos, alinhados paralelamente unidos por uma passagem, e com adição de dois volumes quadrados, o projeto trabalha com sabedoria os desníveis, conforme mostram as imagens a seguir, com patamares e rampas acabou criando uma continuidade e conexão espacial entre interior e exterior, superior e inferior. (ARCHDAILY, 2021).

Figura 27 - Hospital de Cirurgia Infantil



Fonte: Archdaily, 2021.

Figura 28 - Desníveis do terreno



Fonte: Archdaily, 2021.

Figura 29 - Acesso entre blocos, com passarela e escadarias



Fonte: Archdaily, 2021.

Figura 30 - Diferença de níveis do solo



Fonte: Archdaily, 2021.

5.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ DIMENSIONAMENTO

Para elaboração do programa de necessidades da Maternidade e Centro Multidisciplinar foi levado em consideração as resoluções normativas citadas anteriormente (RDC 36 e RDC 50), que além de citar os itens de projeto mencionava as medidas mínimas de cada cômodo e os referenciais que possuem características programáticas similares.

Abaixo a ilustração da tabela com as medidas a serem adotadas no projeto:

Figura 31 - Tabela de pré-dimensionamento

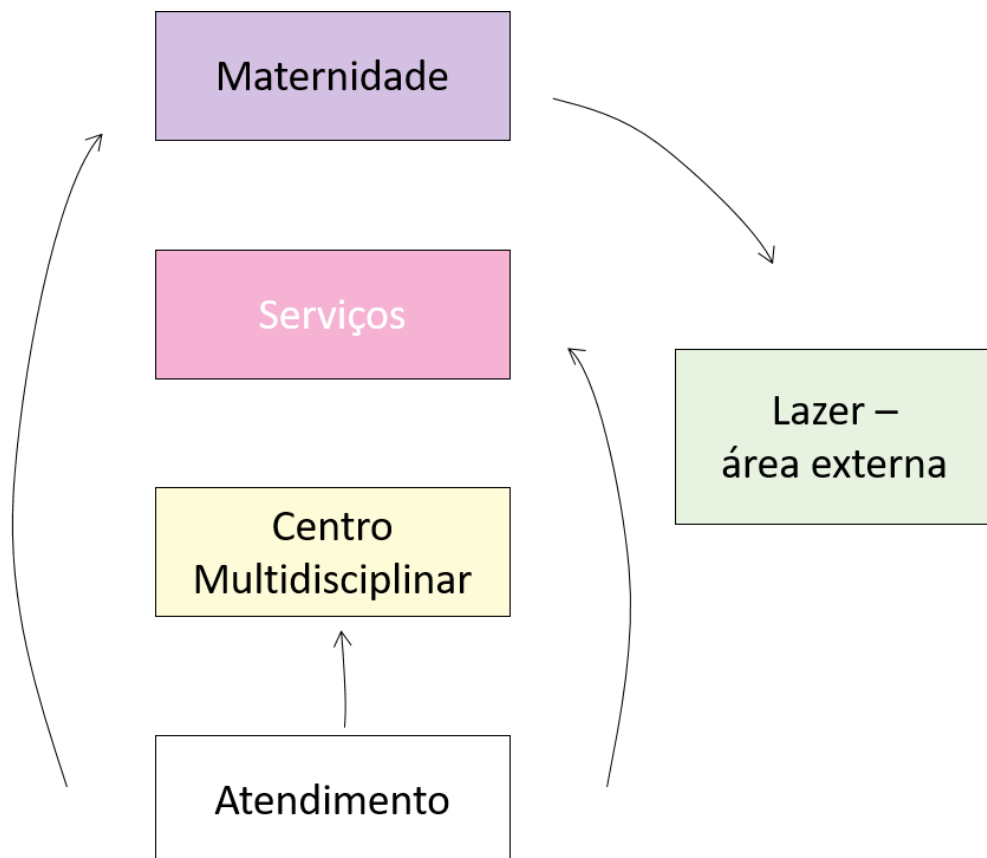
Descrição do cômodo	m ²	Descrição do cômodo	m ²
Recepção e registro Parturiente	10	Recepção	20
Sala de exames e admissão com sanitário	10	Espera (sanitário)	25
Quarto PPP 1 (banheiro + RN + área para higienização 0,9)	27	Espera consultório e recreação)	20
Quarto PPP 2	27	Consultório Nutrição	16
Quarto PPP 3	27	Consultório Endocrinologia	16
Quarto PPP 4	27	Consultório Psicologia	16
Quarto PPP 5	27	Consultório Ginecologia e obstetria	20
Quarto internação privativo 1	20	Consultório Pediatria	20
Quarto internação semi-privativo 1	28	Consultório Fisioterapia	40
Quarto internação semi-privativo 2	28	Sanitários	25
Quarto internação semi-privativo 3	28	Sala Administrativa	25
Quarto internação coletivo	35	Sala reunião	20
Posto de enfermagem e serviços	8	Copa/café	20
Área de prescrição	2	Área para refeição	30
Sala de utilidades	6	Sala de ultrassonografia	20
DIVIC - Depósito material de limpeza (com armário)	3,5	Quarto plantão feminino	15
Depósito de equipamentos e materiais	6	Quarto plantão masculino	15
Sala de estar para parturientes em trabalho de parto e acompanhantes (3,5x9 PPP)	20	Sala descanso médico/enfermagem (copa e sanitário)	20
Sanitários	25	Sanitário Funcionários	4
Rouparia	4	Garagens	35 vagas
Sala Multiuso (Doulas e cursos)	35	Área de deambulação (externa)	40
Parcial 1:	404	Parcial 2:	427
Total somas parciais:		830,5 m ² + circulação	
circulação = 30% da área de projeto (devido a largura dos corredores para passagem de macas)			
TOTAL 1.080 m²			

Fonte: a autora, 2021.

5.3 ORGANOGRAMA

O projeto visa oferecer em um só espaço os serviços necessários na área materno-infantil. O centro multidisciplinar contará com diversos tipos de consultórios, e por esse motivo, conseqüentemente terá mais movimento, fluxo de pessoas. O Setor maternidade, precisa ser mais reservado, e com segurança com relação aos fluxos, permitido acesso dos familiares, mas protegendo as parturientes, recém-nascidos e acompanhantes/familiares.

Figura 32 - Organograma



Fonte: a autora, 2021.

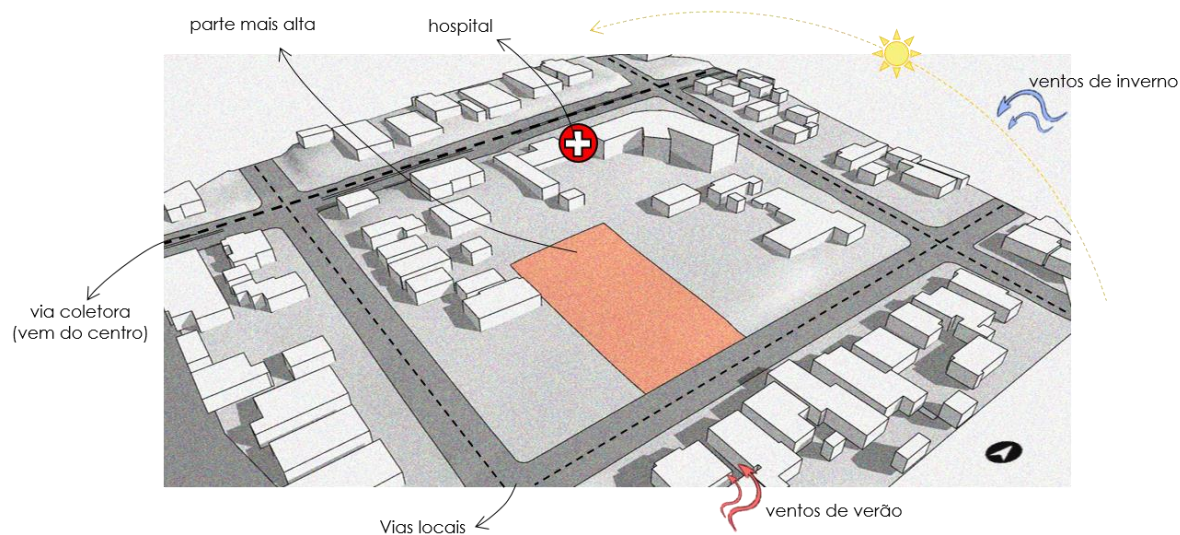
6 O PARTIDO

Após analisado o diagnóstico do local e pré-definido o dimensionamento, propõem-se o partido geral da Maternidade e Centro Multidisciplinar, para a cidade de Canela. A partir deste capítulo serão abordados o processo de desenvolvimento do projeto.

6.1 RELAÇÕES COM O LUGAR

Com a finalidade de propor uma Maternidade, que é um estabelecimento na área da saúde, torna-se importante avaliar novamente os condicionantes de projeto, sendo que o principal deles era a proximidade com o hospital. O Diagrama a seguir demonstra as características do entorno:

Figura 33 - Intensões projetuais



Fonte: a autora, 2021.

A partir dessas constatações foram estabelecidas diretrizes gerais para a implantação, a sendo assim, serão estudadas algumas possibilidades.

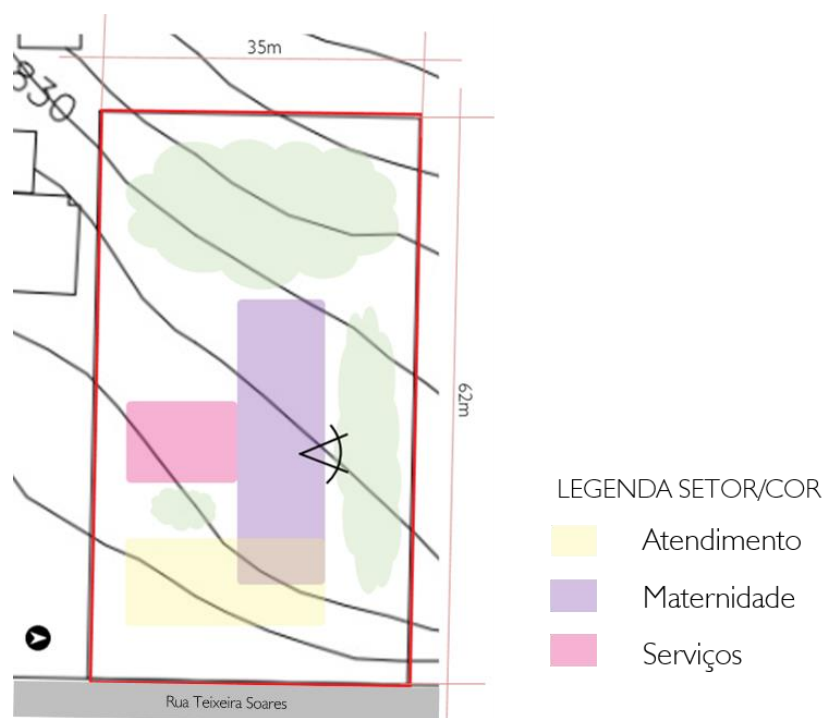
6.2 ESTUDOS DE IMPLANTAÇÃO

Analisando a área e seus diagnósticos foi possível estabelecer algumas propostas de implantação afim de verificar qual delas melhor se relaciona com o terreno e com o entorno, e a seguir serão apresentadas 3 (três) delas.

Para facilitar a organização dos estudos, estão destacados em 3 (três) cores diferentes os usos principais do projeto, para que fosse possível uma organização espacial, e setorizada.

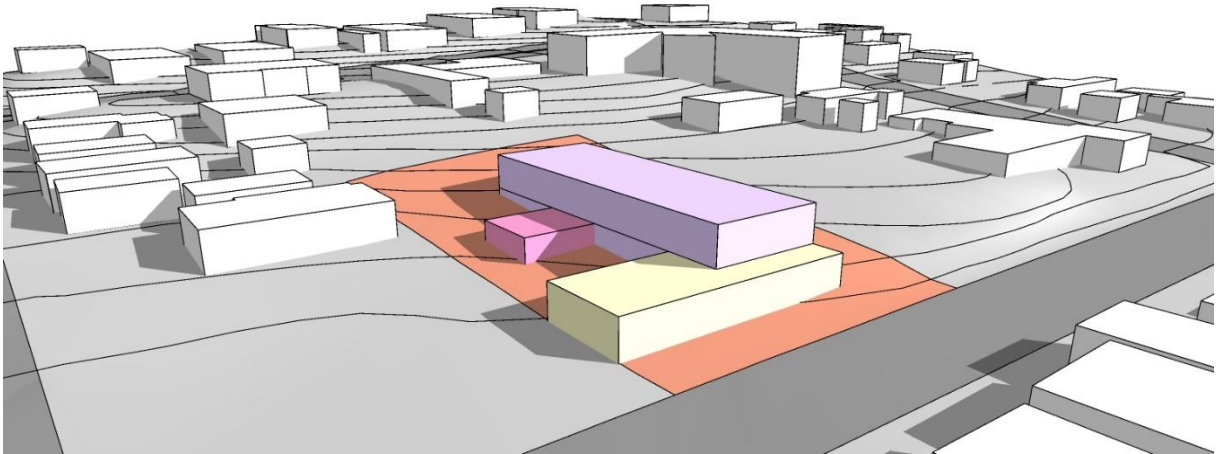
Na opção 1, que será conhecida a seguir, foi inserido um bloco na parte mais baixa e frontal do terreno que tem acesso pela Rua Teixeira Soares, este, abrangeiria os serviços de recepção e atendimento dos consultórios do centro multidisciplinar, no bloco paralelo a esse mas disposto mais ao meio do lote, seria destinado aos serviços, e o bloco perpendicular as anteriores, receberia a função de maternidade, com s quartos PPP, e dormitórios/apartamentos (conceito utilizado pois, a palavra internação torna-se desnecessária para o momento) para as parturientes, recém-nascidos e familiares. Aos fundos e laterais, áreas verdes para transmitir um ambiente aconchegante.

Figura 34 - Estudo de implantação 1 - planta baixa esquemática



Fonte: Mapa base do município de canela, adaptado pela autora, 2021.

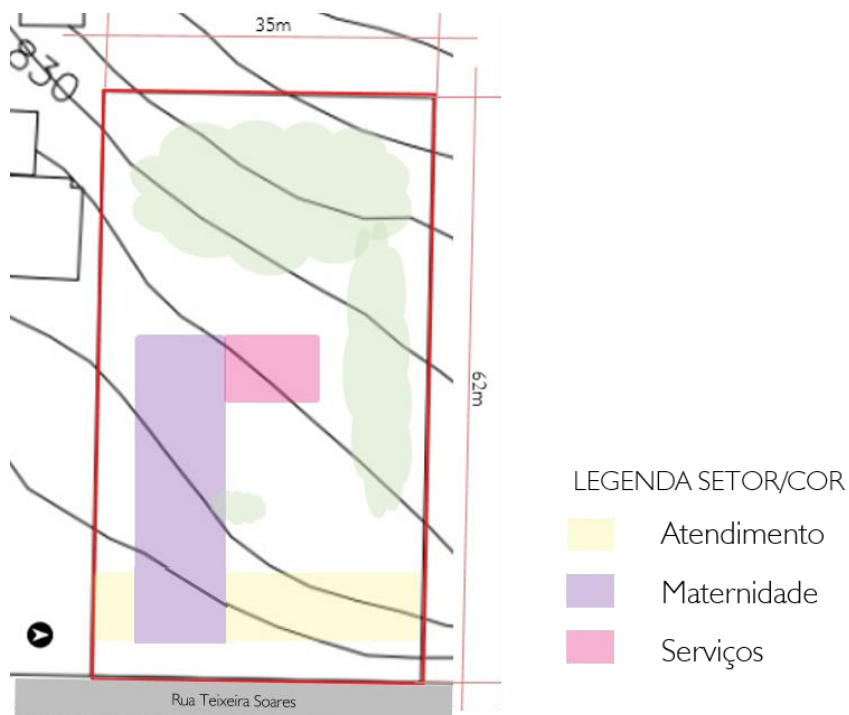
Figura 35 - Estudo de implantação 1 - perspectiva esquemática



Fonte: a autora, 2021.

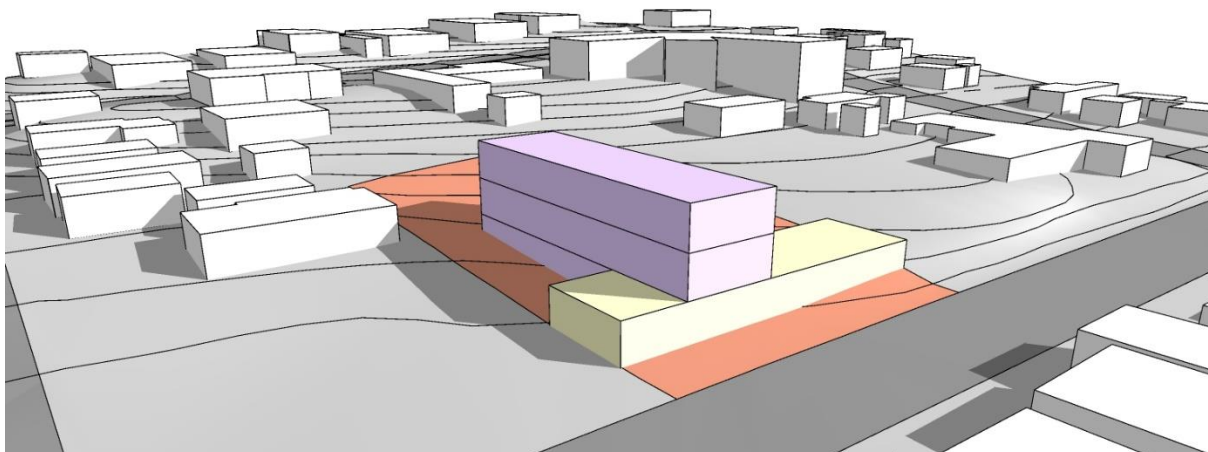
Após foi realizado um novo estudo, a opção 2, demonstrada a seguir, essa conta com as mesmas funções dos blocos mencionados na opção anterior, mas dispostos de diferente forma, o bloco que está localizado na área frontal do terreno, bloco de atendimento, passaria a ocupar toda a extensão do lote, visando bloquear a passagem para o interior do terreno por áreas que não fossem a recepção.

Figura 36 - Estudo de implantação 2 - planta baixa esquemática



Fonte: Mapa base do município de canela, adaptado pela autora, 2021.

Figura 37 - Estudo de implantação 2 - perspectiva esquemática



Fonte: a autora, 2021.

Com esse estudo pode-se observar que a altura do edifício impacta visualmente, a altura total do prédio está demonstrada na fachada, o que pode ser desfavorável, pois o bairro onde está localizado o terreno é na sua maioria de edificações de 1 a 2 pavimentos.

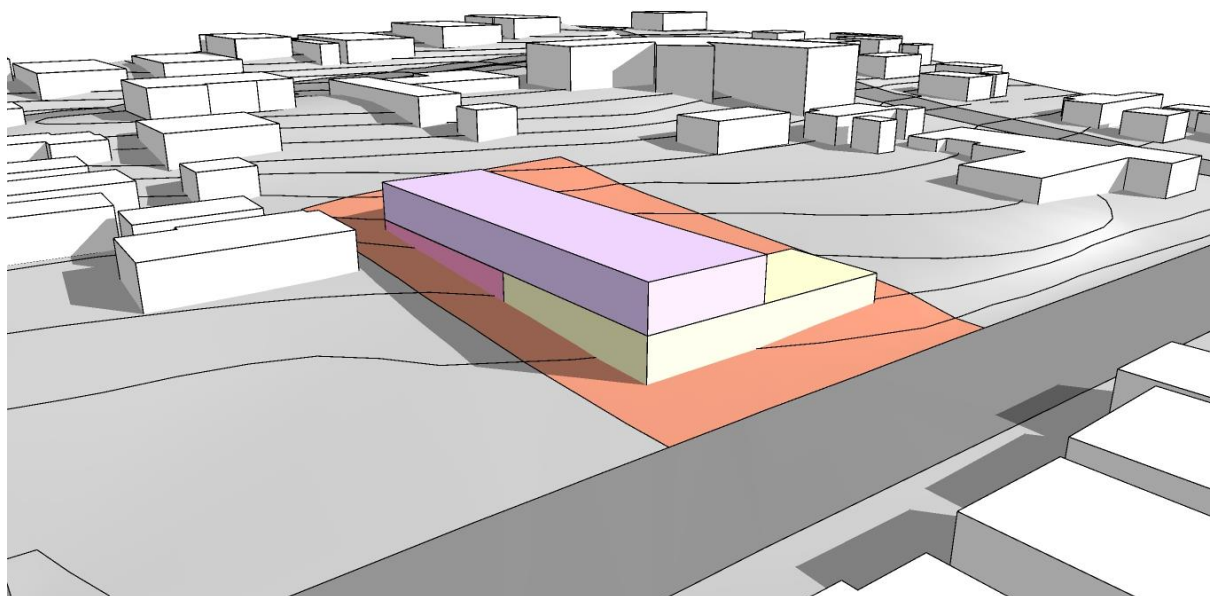
Com isso, foi necessário desenvolver mais um estudo, a opção 3, demonstrada a seguir, para atender da maneira adequado o programa, e sua volumetria.

Figura 38 - Estudo de implantação 3 - planta baixa esquemática



Fonte: Mapa base do município de canela, adaptado pela autora, 2021.

Figura 39 - Estudo de implantação 3 - perspectiva esquemática



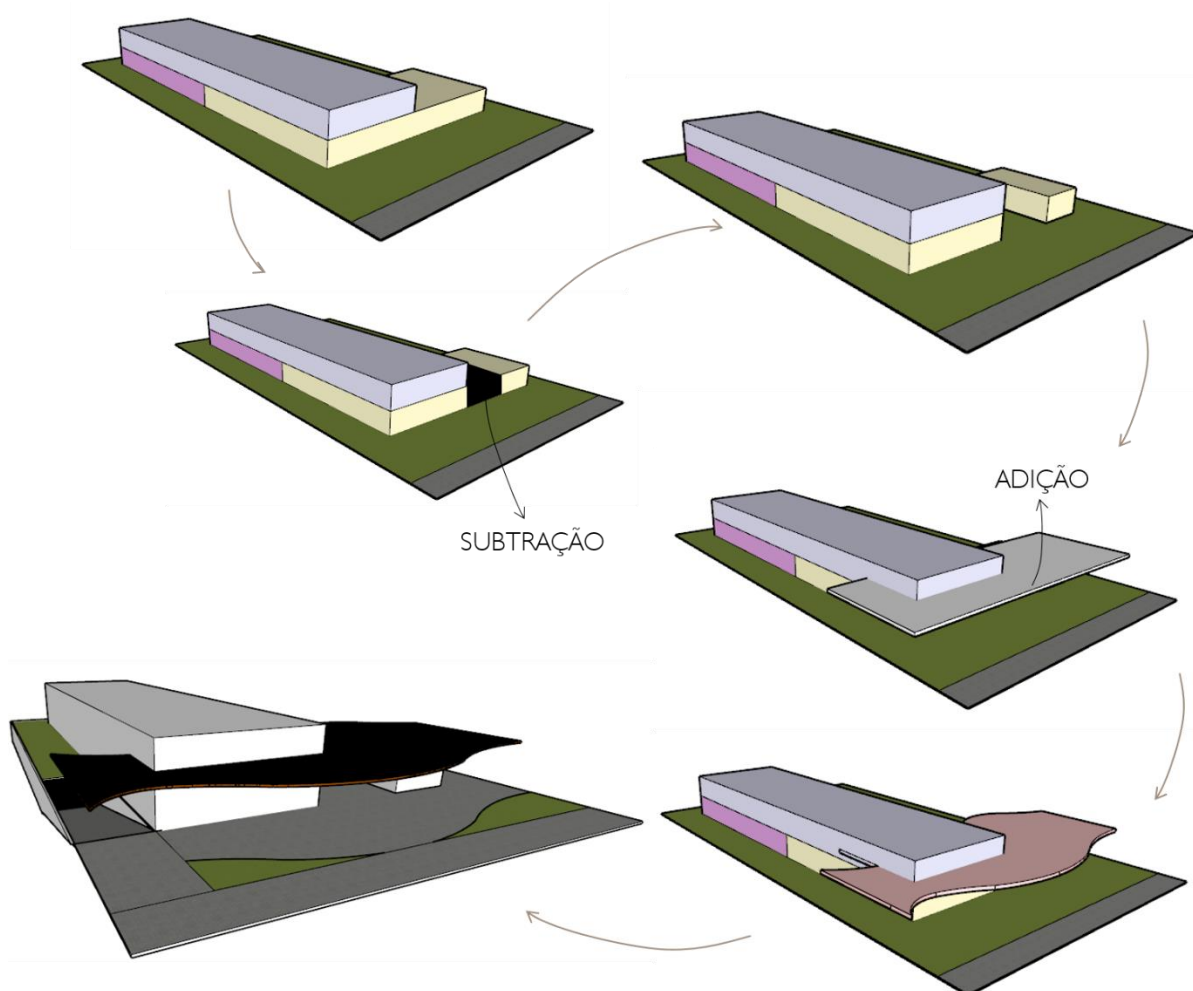
Fonte: a autora, 2021.

Após a compreensão das opções apresentadas, a escolhida para a proposta foi a opção 3, blocos mais alongados, para que a altura não impacte visualmente a fachada, e dispostos mais para o lado sul do terreno, deixando as fachadas a norte com mais espaço, tanto para insolação, quanto para ventilação. As garagens têm acesso pela lateral sul, ao lado dos blocos.

6.3 ASPECTOS FORMAIS

A forma da edificação é manipulada de modo que possa conciliar o programa de necessidades com as diretrizes já mencionadas anteriormente e ainda com o estudo de implantação. Inicialmente, como é mostrado na figura 40, o bloco do setor atendimento foi inserido com uma distância maior do que a exigida pelo plano diretor na fachada frontal, e próximo à divisa do terreno, delimitando um recuo de 5m para que este ocupasse a função de acesso da garagem. Para facilitar a compreensão do estudo da forma foi desconsiderado o desnível.

Figura 40 - Estudo de manipulação da forma



Fonte: a autora, 2021.

O estudo da forma, tem inicialmente dois prismas retangulares unidos, que após uma subtração se separam, no local da subtração forma um espaço, este que servira como lounge para recepção dos pacientes e familiares. Após a ganho de uso desse espaço, tornou-se necessário uma cobertura, para que o mesmo não dependesse de um clima favorável, o sol ou a ausência de chuva, para ter utilidade.

A cobertura proposta foi adicionada aos volumes, e para que ela conversasse com a proposta, utilizou-se da curva, que se assemelha a curva da barriga da gestante, para a inserção.

Depois de definidos esses pontos, partimos para os aspectos funcionais, para que seja conhecida a proposta.

6.4 ASPECTOS FUNCIONAIS

A seguir serão apresentados os principais aspectos funcionais, esses que embasam o projeto.

6.4.1 Implantação

A implantação do edifício tem como objetivo atender aos condicionantes e às demandas, que foram verificadas no local e nesta pesquisa, de modo a corresponder as diretrizes que encaminharam o processo de elaboração do projeto. Vale ressaltar que a proximidade com o hospital foi um condicionante importante, como é visto na figura a seguir:

Figura 41 - Implantação

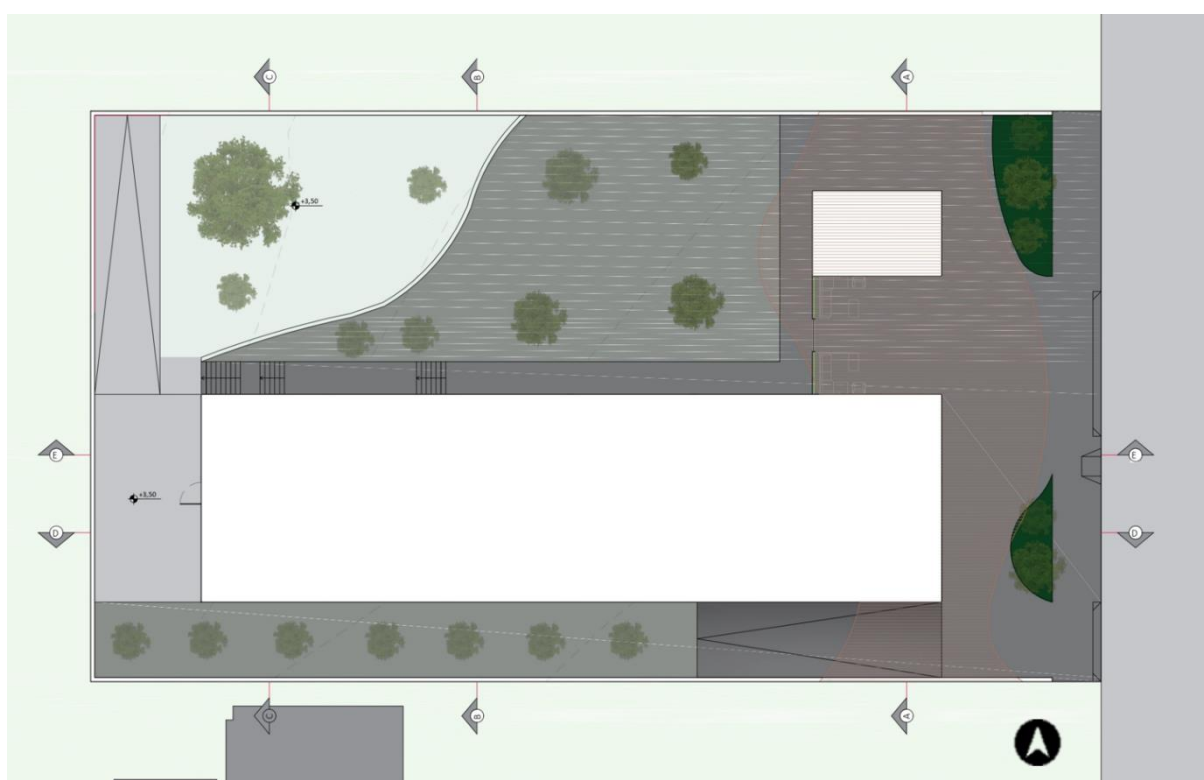


Fonte: a autora, 2021.

6.4.2 Locação

A localização do edifício no lote, se dá conforme a imagem demonstrada a seguir, o acesso é pela Rua Teixeira Soares, e aos fundos do terreno pode ser observado a proposta de rampa que interliga o lote com os fundos do hospital, o que facilita uma possível remoção das parturientes caso seja necessário um parto cirúrgico.

Figura 42 - Locação



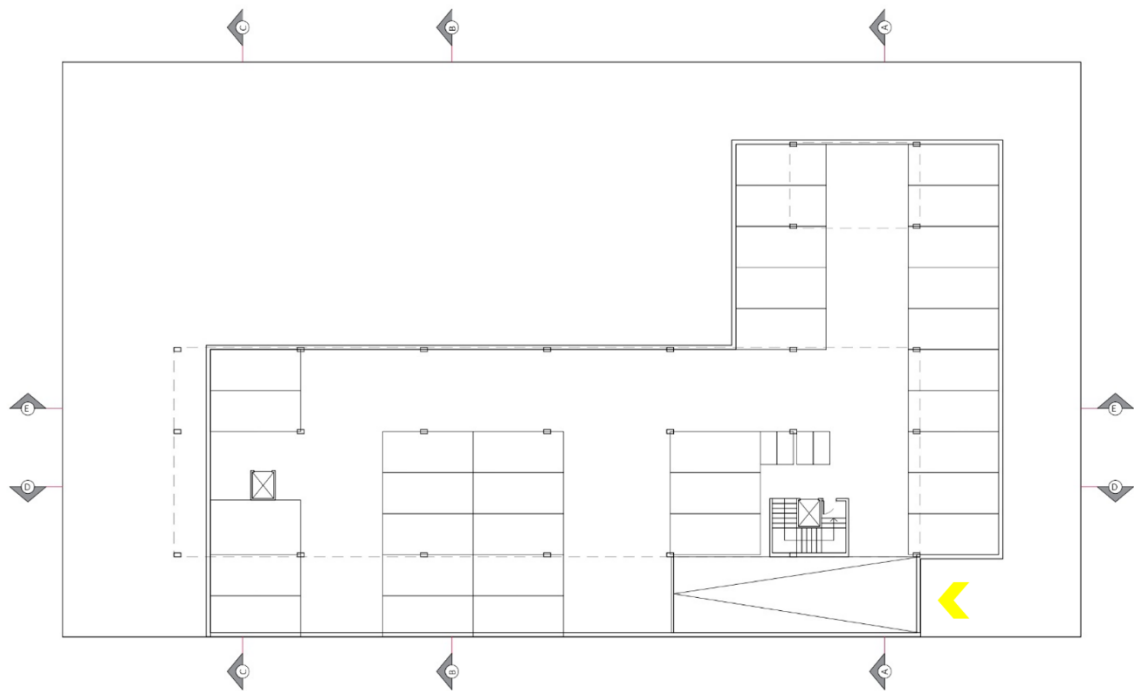
Fonte: a autora, 2021.

Na sequência serão apresentadas as plantas baixas e após os cortes e fachadas, nas quais é possível analisar com mais detalhes os espaços e usos.

6.4.3 Plantas baixas

Na planta do subsolo (figura 43), está demonstrada a garagem que conta com 33 vagas de veículos através do acesso por rampa.

Figura 43 - Planta Subsolo



 Acesso veículos

Fonte: a autora, 2021.

A seguir através da figura 44, será apresentada a planta baixa do térreo, bloco que irá contemplar os serviços do centro multidisciplinar e setor de serviços do prédio.

Figura 44 - Planta Baixa 1º pavimento



Fonte: a autora, 2021.

Para mais clara compreensão da disposição dos cômodos, a seguir será apresentada a planta, com a setorização.

Figura 45 - Setorização Planta Baixa 1º pavimento



Fonte: a autora, 2021.

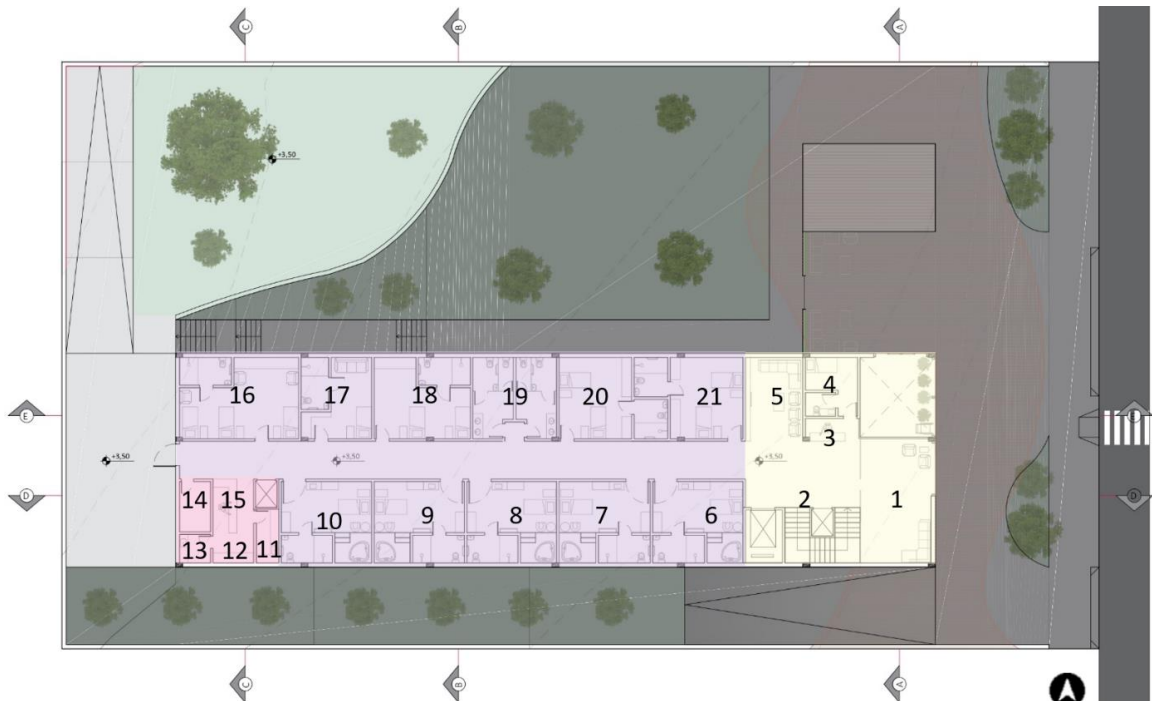
A planta apresentada a seguir através da imagem 46, se refere ao 2º pavimento, bloco em que se localiza a maternidade, e assim como na planta anterior, será descrito inicialmente a planta e posteriormente a planta setorizada.

Figura 46 - Planta Baixa 2º pavimento



Fonte: a autora, 2021.

Figura 47 - Setorização Planta Baixa 2º pavimento



- LEGENDAS:
- | | | | |
|---------------------|----------------------------|------------------------------|------------------------|
| Atendimento | ◀ Acesso Serviços | 7 Consultório Endocrinologia | 14 Estar Médico |
| Maternidade | 1 Recepção | 8 Consultório Ginecológico | 15 Sala administrativo |
| Serviços | 2 Espera | 9 Consultório Psicologia | 16 Dormitórios plantão |
| ◀ Acesso Principal | 3 Recreação | 10 Consultório Pediatria | 17 Refeitório |
| ◀ Acesso Secundário | 4 Circulação vertical | 11 Sanitários | 18 Copa/Cozinha |
| ◀ Acesso Café | 5 Consultório Nutrição | 12 Consultório Fisioterapia | 19 Lounge |
| ◀ Acesso Veículos | 6 Sala de ultrassonografia | 13 Sala de reuniões | 20 Café |

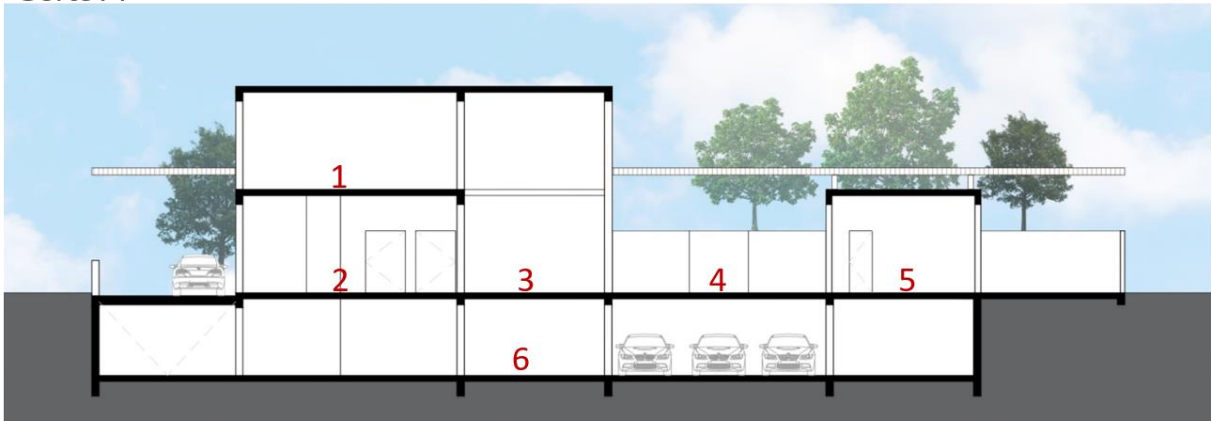
Fonte: a autora, 2021.

6.4.4 Cortes

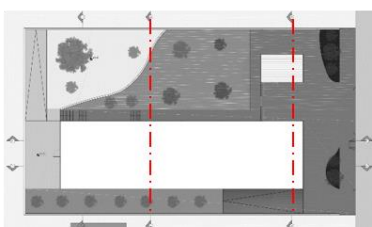
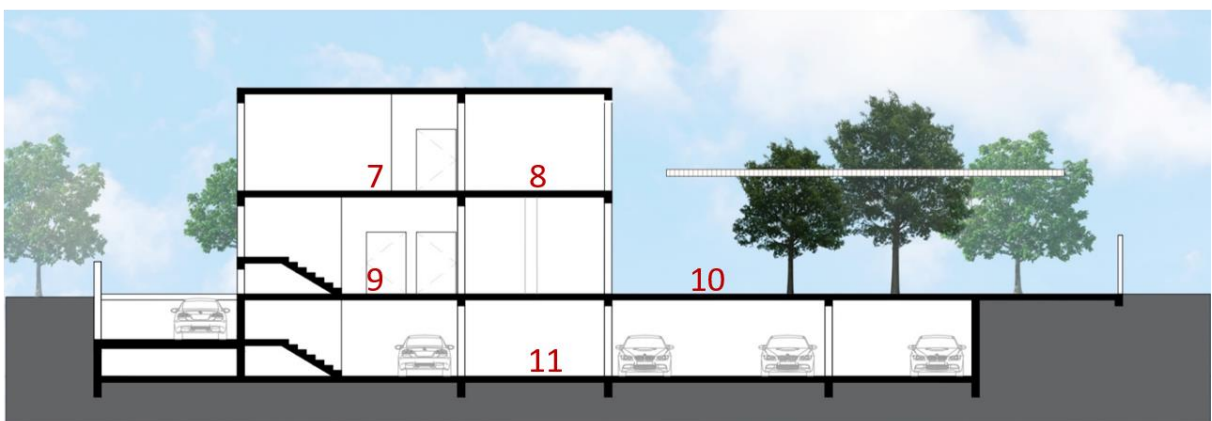
Abaixo através da imagem 48, serão apresentados os cortes A e B, para melhor compreensão dos desníveis do terreno.

Figura 48 - Cortes A e B

Corte A



Corte B



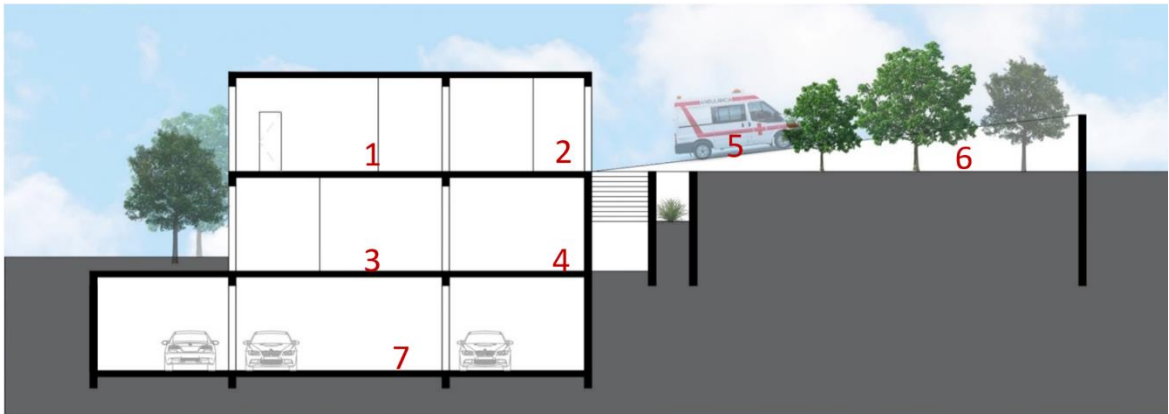
- | | | | |
|---|---------------|----|-----------------------|
| 1 | Sala Multiuso | 7 | Quarto PPP4 |
| 2 | Espera | 8 | Quarto Semi-privativo |
| 3 | Recepção | 9 | Área Serviços |
| 4 | Lounge | 10 | Área de deambulação |
| 5 | Café | 11 | Garagem |
| 6 | Garagem | | |

Fonte: a autora, 2021.

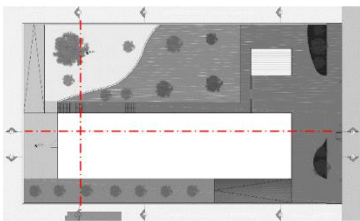
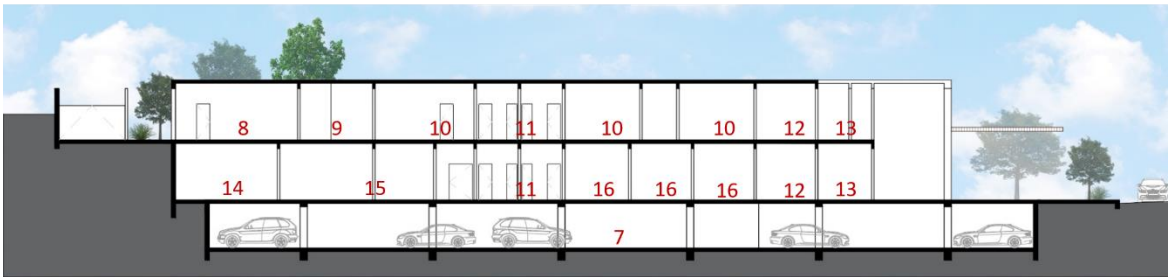
Além dos cortes verticais já apresentados, é importante a visualização dos cortes horizontais, a seguir na imagem 49 visualiza-se um corte vertical e um horizontal.

Figura 49 - Corte C e D

Corte C



Corte D

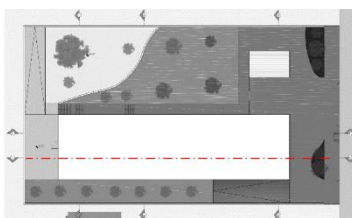
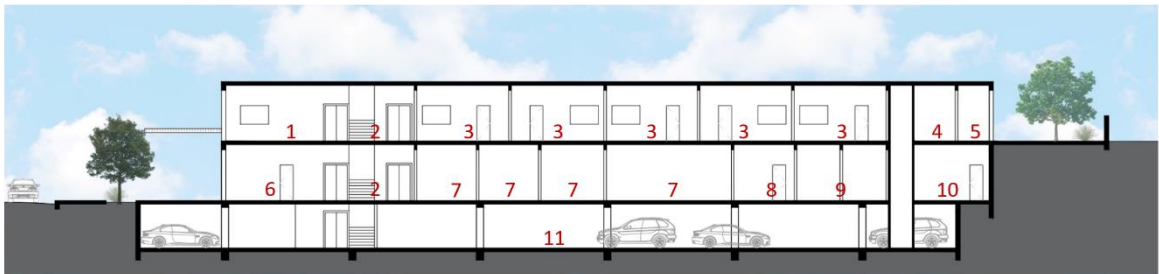


- | | |
|-------------------------------|--------------------|
| 1 Posto enfermagem e serviços | 9 Quarto privativo |
| 2 Quarto Coletivo | 10 Quarto Coletivo |
| 3 Copa | 11 Sanitário |
| 4 Refeitório | 12 Espera |
| 5 Acesso hospital | 13 Recepção |
| 6 Área deambulação | 14 Refeitório |
| 7 Garagem | 15 Administrativo |
| 8 Quarto coletivo | 16 Consultórios |

Fonte: a autora, 2021.

Figura 50 - Corde E

Corte E



- | | |
|----------------------------|----------------------|
| 1 Sala Multiuso | 7 Consultórios |
| 2 Circulação vertical | 8 Estar médico |
| 3 Quartos PPP | 9 Dormitório plantão |
| 4 Rouparia | 10 Copa |
| 5 Depósito de equipamentos | 11 Garagem |
| 6 Espera | |

Fonte: a autora, 2021.

6.4.5 Fachadas

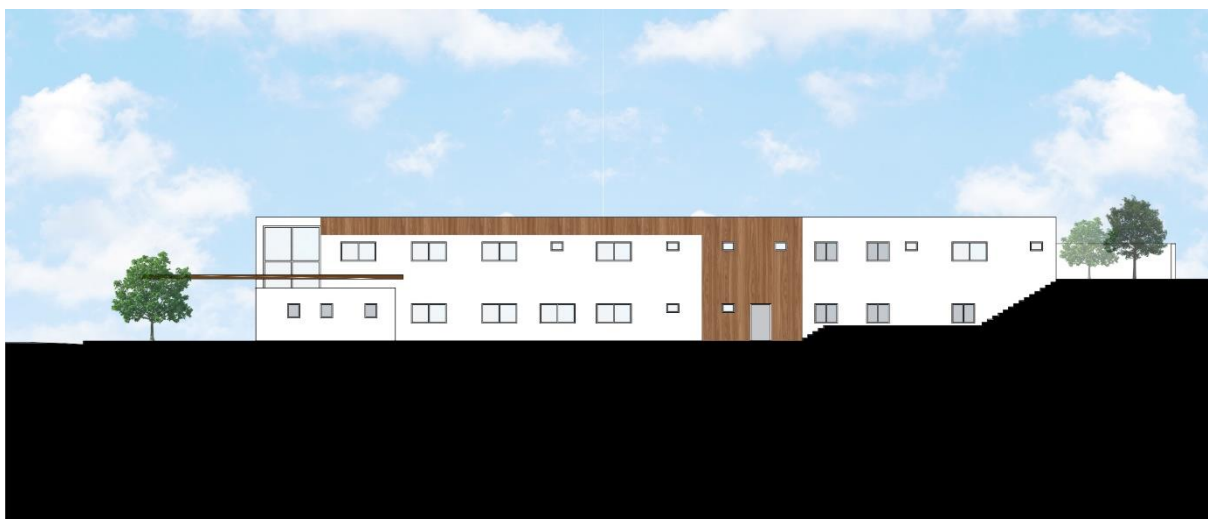
Após a compreensão dos aspectos funcionais já apresentados, as fachadas irão demonstrar como o projeto se desenvolveu, e a seguir visualiza-se as 4 fachadas:

Figura 51 - Fachada Leste



Fonte: a autora, 2021.

Figura 52 - Fachada Norte



Fonte: a autora, 2021.

Figura 53 - Fachada Oeste



Fonte: a autora, 2021.

Figura 54 - Fachada Sul



Fonte: a autora, 2021.

A seguir, serão apresentadas as perspectivas do projeto para um melhor entendimento de espacialidade, volumetria e contexto geral.

6.5 PERSPECTIVAS

Para finalizar, as perspectivas apresentadas neste item, oferecem melhor entendimento do projeto proposto.

Figura 55 - Perspectiva: fachada principal



Fonte: a autora, 2021.

Figura 56 – Perspectiva: acesso



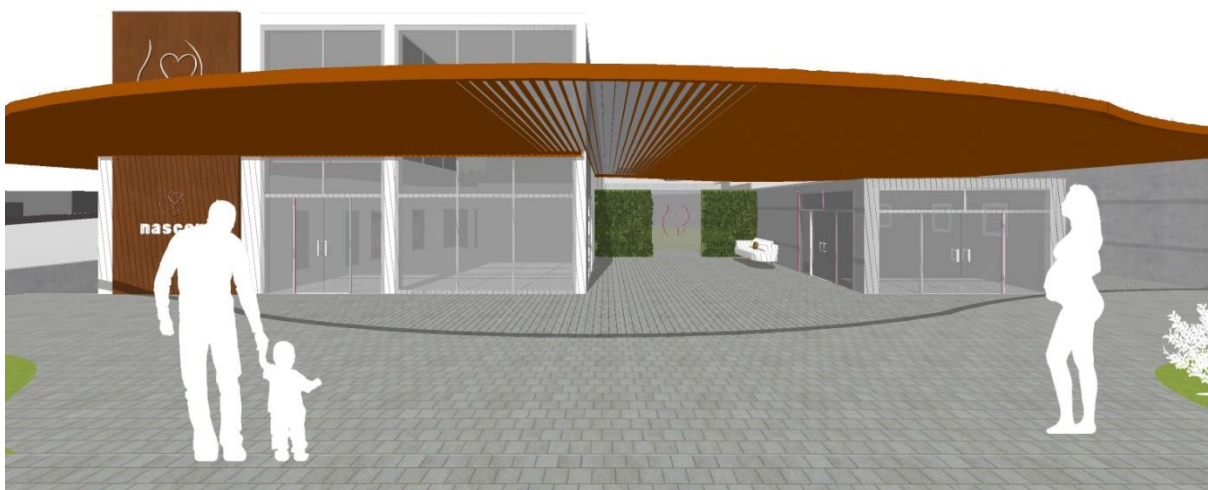
Fonte: a autora, 2021.

Figura 57 - Perspectiva: Lounge



Fonte: a autora, 2021.

Figura 58 - Perspectiva: Visual da maternidade



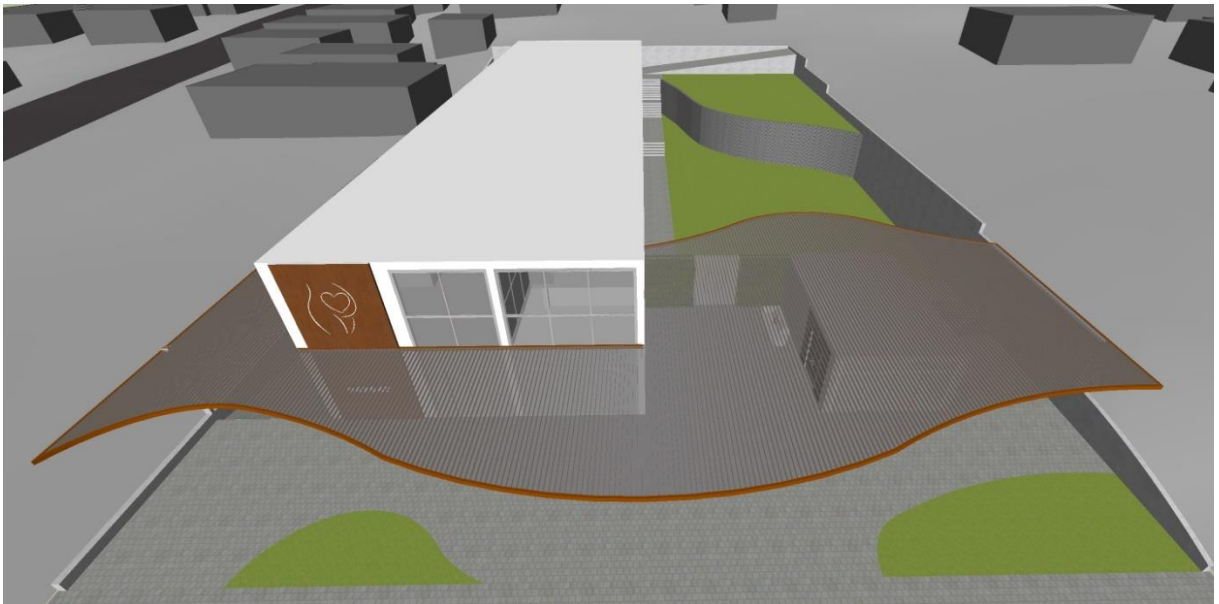
Fonte: a autora, 2021.

Figura 59 - Perspectiva: Visual lateral



Fonte: a autora, 2021.

Figura 60 - Perspectiva: Vista Superior



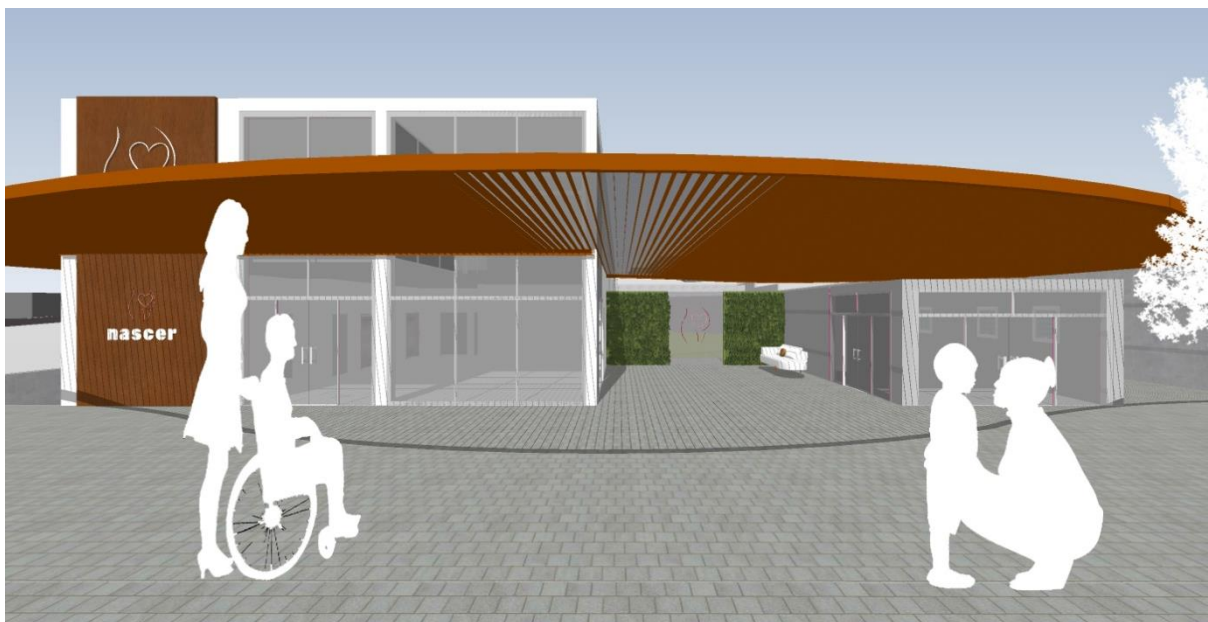
Fonte: a autora, 2021.

Figura 61 - Perspectiva: Entorno imediato



Fonte: a autora, 2021.

Figura 62 - Perspectiva: Vista frontal



Fonte: a autora, 2021.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do partido geral de uma Maternidade e Centro Multidisciplinar em Canela (RS) surge na intenção de suprir e atender às demandas da área da saúde do estado do Rio Grande do Sul, mais especificamente, referente a 5ª Coordenadoria Regional de Saúde com sede na cidade de Caxias do Sul. O projeto busca, através de pesquisas, compreender o local de inserção, assim como seu entorno, e principalmente as normas da Anvisa e do Ministério da Saúde, que regem os ambientes de saúde.

A análise de referenciais formais e funcionais foi de suma importância para o fortalecimento da proposta e para a elaboração do programa de necessidades adequado às necessidades dos usos propostos. Do mesmo modo, o diagnóstico do entorno permitiu estabelecer diretrizes projetuais para a implantação do prédio, no intuito de qualificar o local como um. O partido foi elaborado de acordo com os aspectos legais e as normas vigentes buscando a relação com a área inserida.

Sendo assim, com base nos estudos e análises realizadas, finaliza-se a etapa de partido do Trabalho de Conclusão de Curso I. O projeto se encontra passível de complementações e detalhamentos na etapa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso II.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGS, Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Parto é normal**. Disponível em: <<http://www.ans.gov.br/parto-e-normal>> acesso em 17 de agosto de 2021.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução de Diretoria Colegiada – RDC Nº 36, de 26 de agosto de 2015**. Brasília, DF, 2015.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução de Diretoria Colegiada – RDC Nº 50, de 21 de fevereiro de 2002**. Brasília, DF, 2002.

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução de Diretoria Colegiada – RDC Nº 50, de 11 de novembro de 2015**. Brasília, DF, 2015.

ARCHDAILY. **Hospital Albert Einstein - Unidade Avançada Perdizes / Levisky Arquitetos | Estratégia Urbana**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/947605/hospital-albert-einstein-unidade-avanca-perdizes-levisky-arquitetos-estrategia-urbana>> acesso em 15 de novembro de 2021.

ARCHDAILY. **Hospital e Maternidade Santa Maria / ARQLAB**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/950589/hospital-e-maternidade-santa-maria-arqlab>> acesso em 29 de agosto de 2021.

ARCHDAILY. **Hospital de Cirurgia Infantil / Renzo Piano Building Workshop + Studio TAMassociati**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/965963/hospital-de-cirurgia-infantil-renzo-piano-building-workshop-plus-studio-tamassociati>> acesso em 16 de novembro de 2021.

COORDENAÇÃO GERAL DE SAÚDE DAS MULHERES. **Orientações para Elaboração de Projetos Rede Cegonha**. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/sismob2/pdf/Guia%20Elaborao%20de%20Projeto%20-%20Parto%20e%20Nascimento.pdf>> acesso em 15 de agosto de 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Canela**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/canela/panorama>> acesso em 31 de agosto de 2021.

FEE – FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA. **Município: Canela**. Disponível em: <<https://arquivofee.rs.gov.br/perfil-socioeconomico/municipios/detalhe/?municipio=Canela>> acesso em 15 de novembro de 2021.

GÉO, M.S. **Organização da Ambiência da Maternidade para o Parto** *in Manual Sogimig de Assistência ao Parto e Puerpério*. Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2019. cap. 3, p.39-44.

HOSPITAL SOFIA FELDMAN. **O hospital**. Disponível em: <<https://www.sofiafeldman.org.br/o-hospital/historia-1>> acesso em 12 de agosto de 2021.

INSTITUTO NASCER. **Serviços**. Disponível em: <<http://institutonascerc.com.br/servicos/>> acesso em 09 de agosto de 2021

LEIS MUNICIPAIS. **Canela – Plano Diretor Municipal**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-canela-rs>> acesso em 25 de outubro de 2021.

MAIA, Mônica Bara. **Humanização do parto: política pública, comportamento organizacional e ethos profissional**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Orientação para elaboração de Projetos Arquitetônicos Rede Cegonha**. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/orientacoes_projetos_arquiteticos_rede_cegonha.pdf> acesso em 15 de agosto de 2021.

MORAIS, Roberto Magliano. **Acolhimento da Paciente e da Família para o Parto: Dieta, Deambulação e Preparos Gerais** in *Manual Sogimig de Assistência ao Parto e Puerpério*. Rio de Janeiro: Editora MedBook, 2019. cap. 14, p.117-120.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA. **História**. Disponível em: <<https://canela.rs.gov.br/cidade/>> acesso em 25 de outubro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA. **Mapa de Zoneamento – Anexo 02** Disponível em: <<https://canela.rs.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/08.1-Zoneamento-Plano-Diretor-Municipal-de-Canela.pdf>> acesso em 04 de setembro de 2021.

SEBRAE. **Perfil das Cidades Gaúchas – Canela**. Disponível em: <https://data.sebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Canela.pdf> acesso em 02 de setembro de 2021.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Coordenadorias regionais**. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/crs>> acesso em 25 de agosto de 2021.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **5ª CRS (Caxias do Sul)**. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/crs>> acesso em 25 de agosto de 2021.

MATERNIDADE E CENTRO MULTIDISCIPLINAR

uma nova perspectiva da arquitetura com a vida

O PROJETO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo a concepção de um projeto arquitetônico e urbanístico de uma maternidade e centro multidisciplinar, a maternidade visando atendimentos de Centro de Parto Normal Peri Hospitalar e o centro multidisciplinar oferecendo serviços como ginecologia, nutrição, psicologia, fisioterapia, endocrinologia e pediatria, atuando como clínica de assistência à saúde materno-infantil, que tenha como valores principais, o atendimento humanizado e personalizado, acompanhamento da gestação, parto e pós-parto, focando em práticas saudáveis para a família.

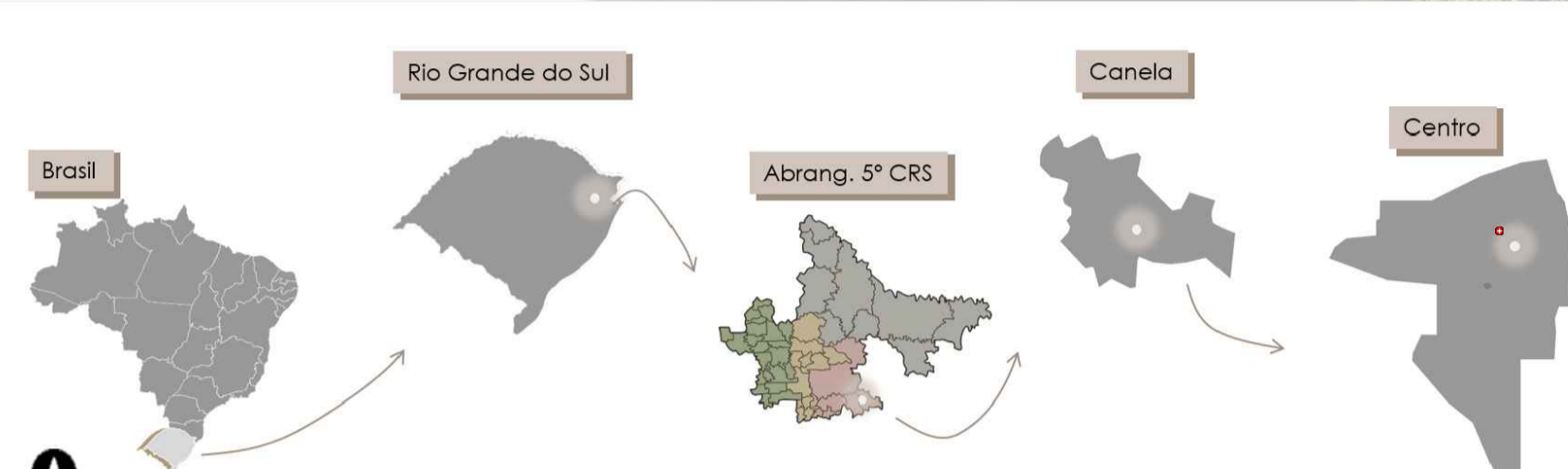
O projeto almeja ser referência em assistência obstétrica humanizada, incentivando o parto normal / natural, se tornando uma forte ferramenta na campanha a favor da diminuição das altas taxas de cesáreas, além de servir de contribuição para devolver as mulheres o papel de protagonistas de seus próprios partos.

PROBLEMATICA E JUSTIFICATIVA

O Brasil ocupa o segundo lugar no mundo em número de cesáreas, com uma taxa acima de 55% do total de partos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que 10 - 15% é um índice tolerável e adequado para a realização do procedimento quando mãe e bebê não estão em condições físicas e de saúde para um parto normal.

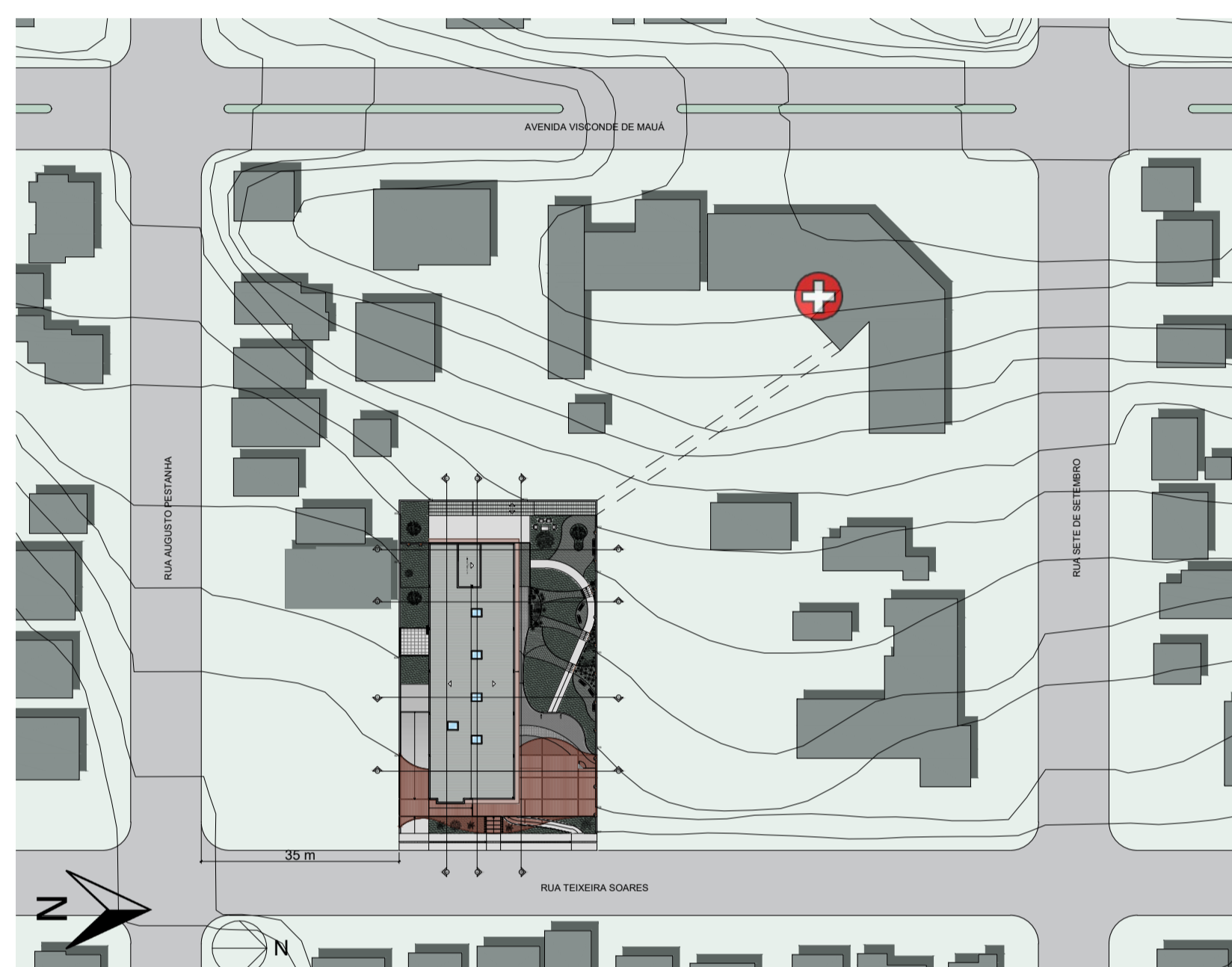
LOCALIZAÇÃO

Para a iniciar a construção deste projeto arquitetônico, a localização deveria ser estratégica e beneficiar uma cidade na qual faria a diferença. Após contato com a 5ª Coordenadoria Regional de Saúde - CRS, Canela foi citada como a cidade com mais deficiência neste serviço. E a proximidade com o hospital tornou-se um condicionante de projeto.



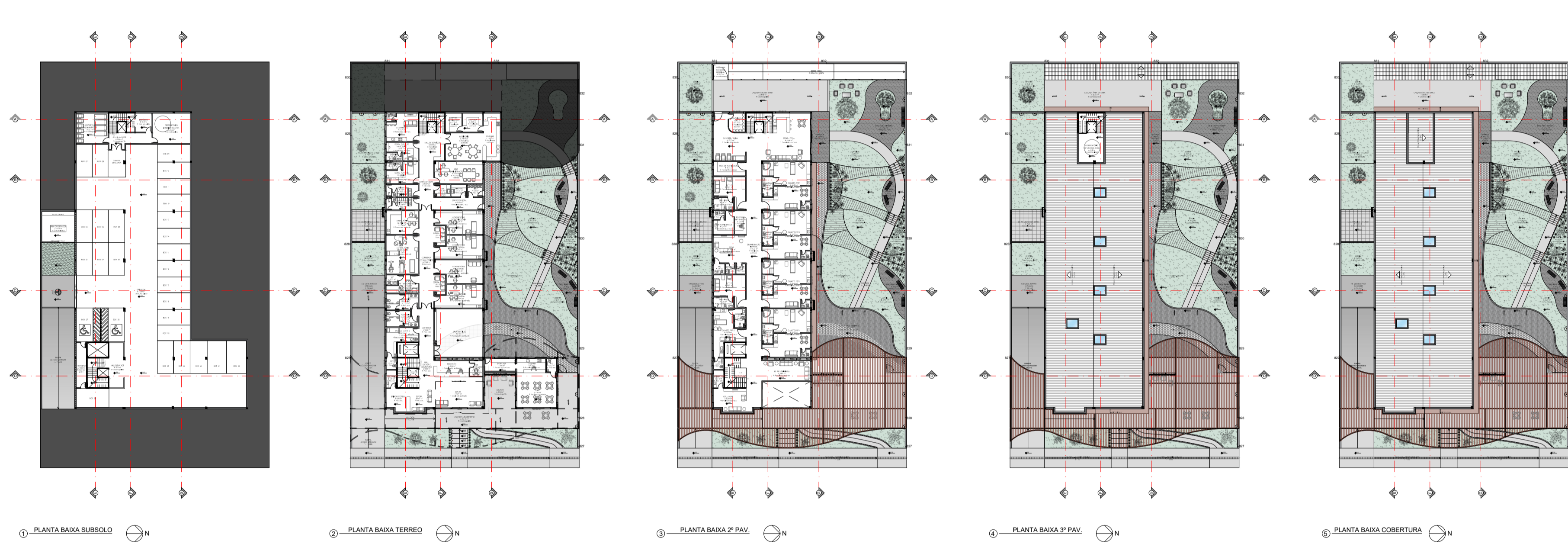
IMPLANTAÇÃO

ESC.: 1/1000



PLANTAS BAIXAS

ESC.: 1/500

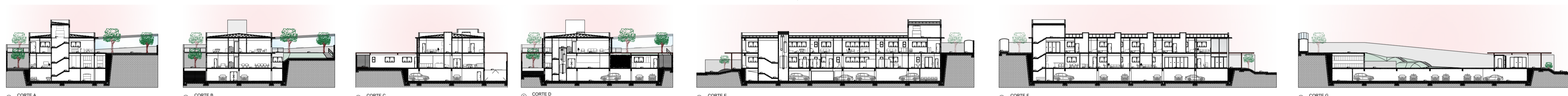


PERSPECTIVAS



CORTES

ESC.: 1/500



FACHADAS

ESC.: 1/250

